



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

OSMAR FAUSTINO DE OLIVEIRA

**NATAL/RN
2015**

OSMAR FAUSTINO DE OLIVEIRA

EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

Monografia apresentada como exigência para obtenção do grau de Bacharelado em CIÊNCIAS ECONÔMICAS da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Orientador: Professor Dr. William Eufrásio N. Pereira

Catálogo da Publicação na Fonte.

UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Oliveira, Osmar Faustino de.

Evolução econômica do município de Pedro Velho/RN / Osmar Faustino de Oliveira. - Natal, RN, 2015.

60 f.

Orientador: Prof. Dr. William Eufrásio Nunes Pereira.

Monografia (Graduação em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Economia. Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

OSMAR FAUSTINO DE OLIVEIRA

EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

Monografia de Graduação apresentada ao Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovada em: __/__/____

Professor Dr. William Eufrásio Nunes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Orientador

Professora Dra. Valéria Rodrigues Leite
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Avaliador (a)

A meu Deus, meu Jesus, que me guiou e nunca me deixou desistir dos meus sonhos. Estou realizando uma grande conquista, ser Economista. Espero que essa seja apenas a primeira de uma grande jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me dar força e muita coragem para nunca desistir dos meus objetivos. Sempre que pedia forças para lutar e continuar, meu Deus me ouvia, sempre me dando o sentimento de esperança e perseverança.

Agradeço também aos meus pais; Maria Nalva do Nascimento Oliveira e Domingos Sávio Faustino de Oliveira que sempre me deram forças para sempre ir atrás dos meus objetivos. A minha amada avó Maria Teixeira de Oliveira, que sempre me incentivou a nunca desistir dos meus sonhos, sempre buscar o caminho da verdade. Como aos meus irmãos Joelmir Faustino, João Paulo Faustino e José Faustino Neto. Aos meus tios; Mercês, Maria José, Nelson, Quezia, Luzia que me deram apoio. Como principalmente a minha tia Maria que mesmo morando longe sempre me ajudou quando precisei. A toda minha família que me apoiaram nessa fase da minha vida, são tantas pessoas que não dá pra citar aqui.

Agradeço ao meu ex-diretor Marcos Tavares da Fonseca da Escola Estadual Professora Maria OcilaBezerril, que na época do vestibular me deu muita força e conselhos para jamais desistir, que a minha vez iria chegar e chegou! Como também meu ex-professor do ensino médio Cledenilson Moreira que me forneceu sua monografia como referencial teórico.

Quero também agradecer a minha querida professora Rosângela dos Santos Pequeno, que no início do curso eu estava com dúvidas se era o que realmente eu queria, conversando duas horas com ela, percebi que, economia estava no meu destino. Ela me mostrou que realmente sou um economista. Fiz o meu primeiro trabalho com ela, sobre o Orçamento Público no Rio Grande do Norte, foi aí que comecei a gostar de ser um pesquisador.

Venho agradecer a professora Valéria Rodrigues Leite, que me deu uma pesquisa voluntária, na qual eu pesquisava os conselhos de saúde do Rio Grande do Norte. Foi de grande importância para aprimorar meus conhecimentos. Agradeço a professor Maria Lussieu que em sua disciplina Microeconomia IV passou um trabalho para elaborar artigo, foi daí em diante, que tive ideia de como era elaborar um artigo.

Também sou muito grato ao meu Orientador o professor William Eufrásio Nunes Pereira, que me aceitou como voluntário em seu Grupo de Estudos em Pesquisas, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade (GEPETIS). No qual vim desenvolvendo junto com ele e todo o grupo, vários trabalhos acadêmicos, que me proporcionaram um grande conhecimento e amadurecimento. Graças a essa oportunidade, conseguir apresentar alguns trabalhos em outros estados. O professor William me ajudou a escolher o tema da minha monografia, no qual o tema abordado é sobre Pedro Velho, minha terra Natal. Sou muito grato a todos do GEPETIS, uma família que irei levar por toda a vida, Artur, Layse, Pollyanna, Jordânia, Ana Cristina, Kaline, Marília e Aline foram os bolsistas junto comigo. Obrigado Ana Cristina pelas dicas de como melhorar meu trabalho. Obrigado a Pollyanna que me deu uma força nos dados. Como também aos professores integrantes do grupo, Maria Lussieu, Valdênia Apollinário, Denilson e Marconi. Ao professor João Matos que me deu a maior força quando precisei. Aos professores Edward e Janaína que me deram força quando paguei as disciplinas de métodos quantitativos. Ao professor Welinton que sempre brincava comigo e me dando conselhos. Ao professor Fabrício que foi muito gentil comigo quando precisei. A professora Da Luz sempre dando força.

A todos da turma de Ciências Econômicas 2010.2, por tornarem os dias mais felizes, principalmente nas agonias de provas, trabalhos, seminários. Agradeço a todos que contribuíram com a sua amizade e apoio.

Quero agradecer aos meus amigos Cleandro que no início do curso passamos por muitos problemas, dificuldades nas disciplinas. Hoje ele saiu do curso e voltou para São Paulo, sou muito grato porque Deus colocou esse grande amigo no meu caminho. Sou muito grato a Alciene Medeiros que em momentos difíceis, sempre me deu forças.

Um grande amigo que me acompanhou nessa jornada foi Alexsandro Rodrigo, foi monitor de Introdução a Macroeconomia, me deu bastante força durante o curso. Agradeço a outro grande amigo Werller, sua amizade e apoio foi de grande importância para mim. A minha grande amiga Carol Nunes, sempre do meu lado, me fazendo rir nos momentos de tristeza. A Martina que sempre esteve do meu lado, quando eu precisava. Ao meu grande amigo que hoje considero como um irmão João Pedro que sempre me deu apoio nas minhas decisões, como também me deu

muitos conselhos. Ao meu amigo Jairo que no início da matrícula, me ajudou a encontrar a coordenação de economia. A Kaline que no final do curso nos tornamos grandes amigos. A Pollyanna que me deu maior força com os dados, como também parceria escrevendo artigos e enviando para congressos. São muitos amigos, como Daire, Ives, Caio Coutinho, Caio Augusto, Ana Sara, Máisa, Lurdélia, Pedro Victor, Valéria Moura, Helderlane.

Agradeço ao meu chefe de estágio do Banco do Brasil que me deu muitos conselhos Marcelo Jansen. Com ele, aprendi muitas coisas sobre economia, carreira, vida e futuro. Agradeço o companheirismo dos meus amigos estagiários Adonis, Larissa, Maiara e Shernilza. Como os gerentes Fabrício Rubim que sempre me orientou quando precisei no estágio, sempre fazendo brincadeiras que me deixava mais à vontade. O gerente Samuel Borges que me deram a honra de estagiar no Banco do Brasil.

"Somos ainda uma economia muito vulnerável. Temos ainda problemas sérios. Por isso, não podemos brincar nessa parte, para que a gente não tenha um retrocesso."

(Luís Inácio Lula da Silva)

OLIVEIRA, Osmar Faustino. Evolução Econômica do município de Pedro Velho. Monografia (Bacharel) – Curso de Ciências Econômicas, Departamento de Economia, UFRN. Natal, 2015.

RESUMO

O município de Pedro Velho a agricultura, administração pública e o comércio varejista, são as principais fontes de recursos para a sobrevivência da população. O campo exerce uma forte influência na economia da cidade. O objetivo geral do trabalho tem como base, descrever a evolução da economia do município, ilustrando em quais atividades a população deste município está ocupada. Um trabalho descritivo e exploratório, que pretende mostrar os principais acontecimentos históricos, econômicos e sociais do município. Quanto aos aspectos metodológicos, consistiram de uma revisão bibliográfica, autores como; Moreira (2002), Fonseca (2006), Medeiros (2008), Pereira (2008) contribuíram com o tema proposto. Como um levantamento de dados secundários para fundamentação das ideias desenvolvidas. Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como da Relação de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA/DATA), contribuíram para elaboração deste trabalho. Os resultados mostram que o setor de serviços é o que mais emprega a população de Pedro Velho. Esses empregos estão concentrados na administração pública e no comércio varejista. A agricultura exerce uma forte influência na economia do município, produzindo mandioca, milho, feijão-verde e cana-de-açúcar. Portanto, o município de Pedro Velho ao longo dos últimos anos estudados veio incrementando uma evolução econômica e social.

Palavras-chave: Pedro Velho. População. Setores Econômicos. Emprego Formal. Estabelecimentos.

OLIVEIRA, Osmar Faustino. Economic evolution of Pedro Velho municipality. Monograph (Bachelor) - Course of Economics, Department of Economics, UFRN. Christmas, 2015.

ABSTRACT

The municipality of Pedro Velho agriculture, public administration and retail trade are the main sources of funds for the survival of the population. The field exerts a strong influence on the city's economy. The overall objective of the work is based, to describe the evolution of the local economy, illustrating what activities the population of this municipality is busy. A descriptive and exploratory work, which aims to show the major historical events, economic and social of the city. As for the methodological aspects, consisted of a literature review, authors such as; Moreira (2002), Fonseca (2006), Medeiros (2008), Pereira (2008) contributed the theme. As a survey of secondary data to substantiate the developed ideas. The Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), as the ratio of Social Information (RAIS), made available by the Ministry of Labour and Employment (MTE). Data from the Institute of Applied Economic Research (IPEA / DATA) contributed to this study. The results show that the service sector is the fastest employs the population of Pedro Velho. These jobs are concentrated in public administration and in the retail trade. Agriculture has a strong influence on the local economy, producing cassava, corn, green beans and sugarcane. Therefore, the municipality of Pedro Velho over the past years studied came from increasing strong economic and social development.

Keywords: Pedro Velho. Population. Economic sectors. Formal employment. Establishments.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 -	Número da população de Pedro Velho	25
Gráfico 02 -	População do município de Pedro Velho por gênero	28
Gráfico 03 -	População urbana do município de Pedro Velho por gênero ..	29
Gráfico 04 -	População Economicamente Ativa (PEA) total em Pedro Velho	29
Gráfico 05 -	Área colhida por hectare no município de Pedro Velho	30
Gráfico 06 -	Área colhida por hectare no município de Pedro Velho	32
Gráfico 07 -	Quantidade da produção em tonelada no município de Pedro Velho.....	32
Gráfico 08 -	PIB em reais da Agropecuária no município de Pedro Velho	33
Gráfico 09 -	Número de emprego formal na agropecuária no município de Pedro Velho/RN	34
Gráfico 10 -	Número de estabelecimentos da agropecuária no município de Pedro Velho/RN	35
Gráfico 11 -	Pessoal ocupado (%) na agricultura no município de Pedro Velho/RN	35
Gráfico 12 -	PIB em reais da indústria no município de Pedro Velho/RN	36
Gráfico 13	Pessoal ocupado na indústria no município de Pedro Velho/RN	37
Gráfico 14 -	Pessoal ocupado (%) na indústria no município de Pedro Velho/RN	37
Gráfico 15 -	Número de empregos formais da indústria no município de Pedro Velho/RN	38
Gráfico 16 -	– Número de estabelecimentos da indústria no município de Pedro Velho/RN	39
Gráfico 17 -	PIB em reais do setor de serviços no município de Pedro Velho/RN	40
Gráfico 18 -	Pessoal ocupado no setor de serviços no município de Pedro Velho/RN	40
Gráfico 19 -	Número de empregos formais no setor de serviços no município de Pedro Velho/RN	41
Gráfico 20 -	Número de estabelecimentos do setor de serviços no	

	município de Pedro Velho/RN	42
Gráfico 21 -	Pessoal ocupado (%) no setor de serviços no município de Pedro Velho/RN	42
Gráfico 22 -	Orçamento municipal a preços correntes em Pedro Velho	44
Gráfico 23 -	PIB municipal a preços constantes em reais em Pedro Velho ..	45
Gráfico 24 -	Pedro Velho – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.	48
Gráfico 25 -	O PIB em reais no município de Pedro Velho/RN nos três setores	49
Gráfico 26 -	Renda per capita no município de Pedro Velho	50
Gráfico 27 -	– Valor total do Programa Bolsa Família em reais em Pedro Velho.....	50
Gráfico 28 -	Pobreza - Percentual de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50 (%)	51
Gráfico 29 -	Número de estabelecimentos no município de Pedro Velho	53
Gráfico 30 -	Quantidade de empregos formais nos três setores da economia em Pedro Velho	55

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Figura 1 -	Mapa de Localização do município de Pedro Velho/RN	19
Figura 2 -	Cadeia Produtiva do feijão verde em Pedro Velho/RN.....	31
Quadro 1 -	População segundo idade em2010.....	19
Quadro 2 -	Quantidade de estabelecimentos ativos em Pedro Velho por setor	54
Quadro 3 -	Distribuição do emprego formal no município de Pedro Velho.	!

LISTA DE SIGLAS

DEPEC – Departamento de Economia

GEPETIS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MTE – Ministério do Trabalho e do Emprego

PIB – Produto Interno Bruto

PV – Pedro Velho

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

RN – Rio Grande do Norte

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN	20
3 A SOCIOECONOMIA EM PEDRO VELHO/RN	25
3.1 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	25
3.2 O SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO.....	31
3.3 O SETOR SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO.....	37
3.4 O SETOR TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.....	40
3.5 ECONOMIA E FINANÇAS NO MUNICÍPIO	45
4 PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL EM PEDRO VELHO/RN	48
4.1 CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	48
4.2 MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.....	53
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a evolução econômica do município de Pedro Velho, que se localiza no estado do Rio Grande do Norte. Para isso, foi preciso consultar trabalhos elaborados sobre o contexto histórico e social, do município. O foco do trabalho, é mostrar a evolução econômica deste município.

Pedro Velho encontra-se a 88 km da capital de Natal. Está inserido na Zona Litoral Oriental, Subzona da Mata, Litoral Sul, com altitude de 22 m acima do nível do mar. O município está situado ao norte, com os distritos de Canguaretama e Espírito Santo. No Sul, o estado da Paraíba e o município de Montanhas. No Leste, Canguaretama e a oeste, os municípios de Nova Cruz e Montanhas. Segundo Fonseca (2006), esses limites permanecem os mesmos estabelecidos pelo Decreto de 24 de maio de 1890, com exceção da área limítrofe do Município de Montanhas, que ficou independente em 1962.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Pedro Velho no último censo de 2010, apresentou 14.114 habitantes. Em 2014 esse número passou para 14.787 habitantes. A área da unidade territorial do município é de 192,7 km², o bioma é Caatinga e Mata Atlântica.

Foi registrado como município oficialmente no ano de 1890 pelo artigo 1º da Lei Orgânica de 03 de abril de 1890, que o estabeleceu como institucional independente e básica da Federação, com garantia de decência aos seus moradores (FONSECA, 2006).

Pedro Velho possui uma economia diversificada, a agricultura, a pecuária e o comércio, consistem em suas principais fontes de recursos, para a sobrevivência da população deste município. A maior parte da população está localizada na zona rural. O campo exerce uma forte influência na economia da cidade, pois movimenta a economia.

A base da economia da pequena Vila de Cuitezeiras, como era conhecida Pedro Velho, era constituída por pequenos agricultores, que plantavam tanto para o nível de subsistência, como para comercializar na feira do povoado.

O setor primário foi o meio pelo qual a economia do município se desenvolveu. Na agricultura os pequenos produtores rurais, segundo Moreira (2002), constituíam-se na maioria dos indivíduos que trabalhavam em terras

arrendadas, cultivando produtos alimentares. Nessa conjuntura destacaram-se dois povoados que faziam parte da Vila de Cuitezeiras que detinham grande parte da atividade, Cuité e Carnaúba, que ainda hoje são povoados que concentram grande parte da população do município.

Para elaborar o presente Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foram organizados diversos procedimentos que buscam orientar e abordar o foco do trabalho. Nesse sentido, busca-se basear o TCC em um paradigma crítico e descritivo da economia, ou seja, busca-se realizar uma análise fundada na história, na política e na economia do município.

O problema de pesquisa fundamenta-se, na questão do desenvolvimento econômico, como ocorreu o crescimento da economia município? Para isso, foi preciso consultar dados secundários para ter acesso às informações relevantes do distrito de Pedro Velho.

O objetivo geral do trabalho tem como base, descrever a evolução da economia do município. Um trabalho descritivo, que pretende mostrar os principais acontecimentos históricos e econômicos. Para isso foi preciso, consultar autores, que falaram sobre o tema, contribuindo assim, para elaboração deste trabalho.

O objetivo específico tem como base, mostrar em que setor o município desenvolveu-se economicamente. Para esta etapa, foi preciso consultar dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como também dados da Relação de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, como da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Alguns passos foram fundamentais, para elaboração do presente trabalho. Os recortes históricos, sociais e econômicos do município foram essenciais para elaboração deste. Procurou-se descrever os acontecimentos históricos do município, respondendo às perguntas como surgiu o município; como a pequena população vivia; qual era o principal meio de sobrevivência; Como encontrava-se os três setores da economia; qual a maior ocupação da população; etc. Apresentando-se as relações econômicas e sociais, do desenvolvimento na cidade.

A justificativa da escolha do referente tema, que trata da evolução econômica do município de Pedro Velho. É uma temática em que não há trabalhos acadêmicos que trate da evolução econômica do município. Há apenas três trabalhos, o primeiro

sobre a “Atividades Sociais na Feira Livre de Pedro Velho/RN” elaborado por Moreira (2002), o segundo com autoria de Fonseca (2006), intitulado “Memória e História da antiga Vila de Cuitezeiras Pedro Velho/RN” e o último com autoria de Medeiros (2008) com o título; “Concorrência oligopsônica: Comercialização do feijão verde. Pedro Velho/RN, 2000 a 2005”. O presente trabalho de monografia, pretende contribuir com o meio acadêmico apresentando a temática de desenvolvimento municipal.

Quanto aos aspectos metodológicos, consistiram de uma revisão bibliográfica, um levantamento de dados secundários para fundamentação das ideias desenvolvidas. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Relação de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA/DATA), contribuíram para elaboração deste trabalho. Essa pesquisa bibliográfica levantou as contribuições teóricas mais importantes dos diversos pesquisadores do assunto em pauta.

O presente trabalho, além da introdução, conclusões e referências, divide-se em; Antecedentes históricos do município de Pedro Velho/RN, a socioeconomia em Pedro Velho/RN que aborda as características da população do município, o setor primário no município de Pedro Velho/RN, o setor secundário no município de Pedro Velho/RN, o setor terciário no município de Pedro Velho/RN, a economia e finanças no município. Como também fala sobre a perspectiva de desenvolvimento econômico e social em Pedro Velho/RN ilustrando o conceito de desenvolvimento econômico, emprego formal no município de Pedro Velho/RN.

2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

Este capítulo tem como objetivo, mostrar o contexto histórico e socioeconômico do município de Pedro Velho. Pretende mostrar como surgiu, o que fomentava a economia de Pedro Velho, quais setores contribuía para a sobrevivência da população, descrever os antecedentes históricos, o crescimento da vila, a passagem de um pequeno distrito de Canguaretama para uma cidade independente.

O município era distrito de Canguaretama. Era conhecido como Vila de Cuitezeiras, na qual a pequena população sobrevivia da agricultura. Em 1890, foi emancipado tornando-se um município.

Figura 1 - Mapa de localização do município de Pedro Velho.



Fonte: Fonseca (2006)

A história do município começou por volta do século XVIII com a solidificação da colonização do Rio Grande do Norte e o ciclo do gado, que povoou o sertão com fazendas de criação concentrando o surgimento de uma população constituída de vaqueiros e lavradores. A criação do gado impulsionou o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, apesar das culturas de algodão no agreste e de cana-de-açúcar no litoral, brotassesem como atividades importantes. O Município de Pedro Velho, criado nos primeiros anos da República, nasceu no seio do movimento econômico de expansão das lavouras. (MOREIRA, 2002).

Segundo Moreira (2002), a família Albuquerque Maranhão era proprietária de grande parte das terras da região, às margens do Rio Curimataú, em território que antigamente era habitado por índios Paiaguaias. Os Afonsos era outra família tradicional da época, que fundaram o povoado de Cuitezeiras,construíram uma capela em honra de Santa Rita de Cássia, em torno da qual se ergueram as principais moradias. A capela erguida em 1862, hoje localizada na rua sete de março.

O município de Pedro Velho,possui uma grande árvore batizada como Samaumeira (*SeibaPetandra*) conhecida por “Pau Grande” por toda a população. Sendo um dos principais pontos turísticos do município, trazendo pessoas não só do estado, mas como de todo o Brasil, para visitar e conhecer essa árvore, que é uma das maiores do Rio Grande do Norte. Segundo Moreira (2002), ela faz parte da família das bombacáceas e foi inserida na velha Cuitezeiras por Francisco Barbosa de Oliveira que trouxe as sementes da Amazônia por volta do final do século XIX.

A Vila de Cuitezeiras foi fundada em 1861 e teve como chefe da intendência o Senhor José Paulo, do Sítio Tamatanduba, nesta época o intendente era nomeado pelo governador da província e não havia vereadores (MOREIRA, 2002).

O povoado era conforto obrigatório para comboios carregados de algodão, açúcar e farinha quepassavam pela região. Em 1882, Cuitezeiras ligou-se à Capital da Província através da Estrada de Ferro que até hoje liga Natal a Recife, mas nos dias atuais ela não funciona mais. O povoado cresceu,possuía o edifício da Intendência, mercado, feira, a capela, o cemitério e uns arruamentos.

A economia do povoado, segundo relatos de Moreira (2002), possuía cerca de trinta fazendas de criação extensiva de gado. O alicerce da economia de

Cuitezeiras era constituído por pequenos agricultores, que plantavam tanto para o nível de subsistência, como para comercializar na feira do povoado.

O setor secundário da economia, era menos expressivo do que o primário. Porém, esteve presente uma descaroçadeira de algodão pertencente ao senhor Aristarco Galvão de Freitas, era de pequeno porte, mas possuía uma infraestrutura que atendia ao beneficiamento do algodão.

Concentrava nas suas instalações físicas por volta de vinte e oito pessoas, no qual a mão-de-obra que predominava na atividade do algodão era a masculina. As mulheres participavam na confecção dos sacos que serviam de cargas para o transporte do algodão já descaroçado.

O algodão, além de ser produzido no entorno da cidade de Pedro Velho, era cultivado e levado para as cidades vizinhas como Montanhas, Canguaretama, Nova Cruz, Espírito Santo, Goianinha e também de Jacaraú, na Paraíba. Depois de descaroçado, a pluma era exportada para a capital do estado, Natal e para a capital de Pernambuco.

Na agricultura era produzido produtos básicos de consumo, como feijão, milho, mandioca, frutas, legumes como seus derivados, cangica, bolo, farinha para comercializar na feira da cidade, que ocorre uma vez por semana. Isso torna a agricultura uma forte autonomia na economia do município.

Os produtos eram originários do campo, os agricultores traziam os produtos em cangalhas (caçoais), no lombo de animais, com o intuito de ser comercializado no centro do município. Como também ser vendido para outros municípios e estados do Brasil.

Naquela época existia muitos armazéns de compra de farinha de mandioca, que era exportada para o sertão do Estado e praias do Rio Grande do Norte, que não produziam o produto. Nos armazéns, não se guardava apenas a farinha, mas também alguns cereais como; feijão, milho e arroz. (MOREIRA, 2002).

O pequeno povoado de Cuitezeiras era distrito do Município de Canguaretama e foi elevada à categoria de Vila de Cuitezeiras, sendo criado o Município pelo Decreto de 24 de maio de 1890. Foi registrado como município oficialmente no ano de 1890 pelo artigo 1º da Lei Orgânica de 03 de abril de 1890, que o estabeleceu como entidade autônoma e básica da Federação. Na noite

de 13 para 14 de maio de 1901, tudo isso modificou-se bruscamente. Com a fúria das águas do Rio Curimataúque avançou e destruiu a vila.

A enchente do Rio Curimataú, destruiu o pequeno povoado, levando casas, plantações, animais. Com a destruição da Vila, as pessoas migraram para outras localidades, ali próximas. Procurando construir suas casas em lugares propícios, para evitar que suas moradias fossem tomadas pela água do rio, caso houvesse outra enchente.

Em 4 de setembro de 1902, foi oficializada a mudança de nome de Cuitezeiras para Vila Nova de Cuitezeiras. A sede municipal foi diferida para Vila Nova, que abriu seu nome ao Município.

Em dezembro de 1907, faleceu Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, a expressão política do estado do Rio Grande do Norte. No dia 26 de novembro de 1908, a Vila Nova foi transformada em município, com o nome de Pedro Velho, uma homenagem ao organizador da República no Rio Grande do Norte.

O governador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, era um homem de grande influência com fortes nomes da República, como Marechal Deodoro da Fonseca, Quintino Bocaiúva, Benjamim Constante, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves. O nome Pedro Velho foi dado ao município, devido à família Albuquerque Maranhão e pelo personagem político que foi Pedro Velho como forma de homenagear o Governador do estado do Rio Grande do Norte (MOREIRA, 2002).

A família Azevedo chegou em Pedro Velho por volta de 1928, trazendo muito gado, arrendando terras e exportando partes do rebanho para Natal. Além dela, existiam figuras importantes de outras famílias, tais como: Pedro Costa, Benedito Barbosa, Aristides Hortêncio, Coronel Acácio e Hélio Galvão.

Na década de 1950, a energia elétrica era gerada a partir de três motores, localizados no próprio território do município de Pedro Velho, um em cada local diferente. Começavam a funcionar das 18 às 23 horas. Porém, quando havia um caso extra no município, como uma festa ou morte, os motores permaneciam ligados a noite toda.

Segundo Lima (1997, *apud* Moreira, 2002) Um dos fatores relativos a Pedro Velho, é o processo de ocupação da área do Município, que pode ser enquadrada dentro da lógica que marca a ocupação de todo o território nordestino desde o início da sua colonização. O processo, como nas economias capitalistas em geral, tem sua essência na intensa concentração fundiária. (...) De início, esse

processo foi sendo feito com acesso à implantação da cultura canavieira no vale úmido do litoral.

A agricultura era bastante concentrada em determinados produtos, havia grande produção no setor agrícola no município de Pedro Velho, Moreira (2002, p. 37) relata que:

A agricultura constituía a base econômica do Município. Em 1963 foram cultivados 1681 hectares com produtos agrícolas, com produção no valor de 64,0 milhões de cruzeiros. Destacou-se o algodão (44%), a mandioca (13%), a cana-de-açúcar (12%), o coco-da-bahia (9%), o feijão (4%), estando o restante representado pelo arroz, batata-doce, banana, manga, milho, agave, fava, fumo em folha, caju e laranja. Os rebanhos, em 1963, totalizavam 37192 cabeças.

No século XX, destacaram-se em Pedro Velho os engenhos banguês, que por extenso período produziam açúcar-bruto e rapadura. Os que se destacaram foram o engenho do sítio Recreio que fabricava aguardente, açúcar-bruto e rapadura. A produção embora modesta, atendia ao comércio local, a feira e às cidades circunvizinhas. Suas máquinas eram movidas a água, para isso, utilizava-se da correnteza do Rio Piquiri, que banha o município.

Desde 1969 registrou-se 195 pessoas ocupadas nas áreas da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração vegetal, indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água, comércio, reparação de automotores, objetos pessoais e domésticos, transporte, armazenagem e comunicações, administração pública, defesa e seguridade social (MOREIRA, 2002).

3 A SOCIOECONOMIA EM PEDRO VELHO/RN

No município de Pedro Velho, a feira livre é o local onde os produtos originários da agricultura, são comercializados. Essa feira ocorre aos sábados, onde os pequenos agricultores e as famílias plantam e colhem para vender na feira. Sendo um meio de sobrevivência, para uma parte da população que reside na zona rural, Moreira (2002, p. 50) acrescenta que:

Atualmente a Feira de Pedro Velho se configura como uma atividade comercial sob o reflexo da nova ordem globalizada, visto que ela está inserida no conjunto dos habitantes da cidade. A globalização causa vigoroso impacto sobre as esferas econômica, social, política e cultural, mas também, e simultaneamente, sobre a organização espacial que tanto reflete como condiciona aquelas esferas. A globalização causa impacto sobre as formas, funções e agentes sociais. Trata-se de uma reestruturação espacial que se manifesta, no plano mais geral, na recriação das diferenças entre as regiões e centros urbanos, assim como nas articulações entre ambos e entre os centros.

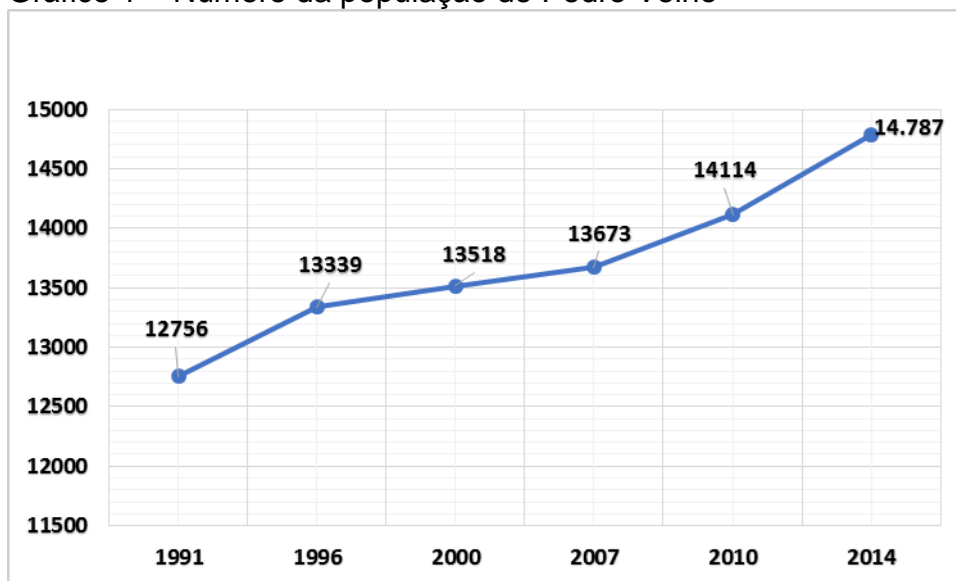
A feira é um forte atrativo para encontrar seu meio de sustento familiar. Hoje o município não conta apenas com a feira, há estabelecimentos do comércio que emprega parte da população. As atividades realizadas na feira é um trabalho informal, pois os trabalhadores não possuem carteira assinada e conseqüentemente não possuem os direitos trabalhistas. A prefeitura do município, é o maior setor de empregabilidade da população, por meio de concursos e contratos.

3.1 Características da população do Município

A população do Rio Grande do Norte cresceu nos últimos anos. Em 1991 a quantidade de pessoas, que residiam no estado era de 2,4 milhões de habitantes.

Passando em 2010 para 3,1 milhões em números absolutos, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

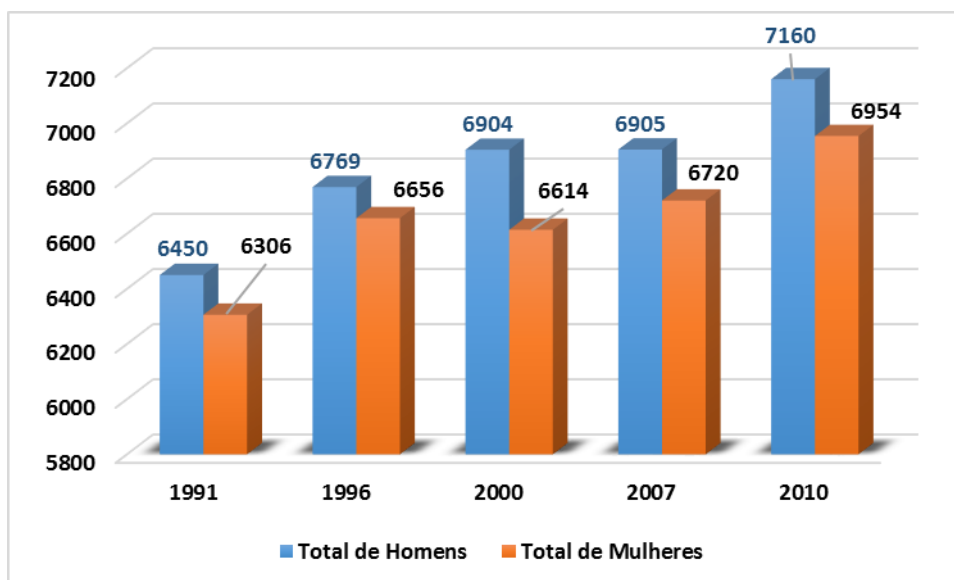
Gráfico 1 – Número da população de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

Em 2014 a população estimada segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 14.787 habitantes. Em 2010 esse número era de aproximadamente 14.114 habitantes. Em quatro anos a população aumentou 673 habitantes. O gráfico 1 demonstra os dados populacionais do município, em 1991 a 2014 a população Pedro-velhence teve um crescimento de 15,9% nesse período.

Gráfico 2 – População do município de Pedro Velho por gênero



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

A população do município, segundo os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA/DATA), é majoritariamente da classe masculina. Ficando perceptível no gráfico 2 que nos últimos anos, a população de homens se manteve maior do que a das mulheres. Ao longo do período observado, o número de habitantes cresceu no município.

Quadro 1 – População total segundo idade em 2010

Censo Demográfico 2010	Número
0 a 4 anos	1218
5 a 9 anos	1306
10 a 14 anos	1474
15 a 19 anos	1514
20 a 24 anos	1276
25 a 29 anos	1159
30 a 39 anos	1876
40 a 49 anos	1519
50 a 59 anos	1017
60 a 69 anos	843
70 anos ou mais	912

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O quadro 1 esboça, a quantidade da população do município no ano de 2010, segundo faixa etária. Ficando perceptível que a quantidade maior de faixa etária é de pessoas de 30 a 39 anos com 1.876 indivíduos, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população entre 40 a 49 anos no ano pesquisado, possuía uma quantidade de 1.519 pessoas, são considerados os adultos em ativa no mercado. A faixa etária entre 15 a 19 anos, com uma quantidade de 1.514, uma população jovem, que a maioria estão no ensino fundamental e médio.

A faixa etária com o maior número de pessoas do sexo masculino no ano de 2010 foi a de 30 a 39 anos. Como a faixa de 15 a 19 anos com um número de 779 pessoas. A terceira maior no ano pesquisado foi a faixa dos 10 aos 14 anos com um total no ano de 2010 de 773 pessoas. A menor faixa etária foi a de pessoas com 70 anos ou mais, com 416 pessoas residentes. O mesmo ocorreu com a quantidade de mulheres residentes no município, havendo o maior número com a faixa de 30 a 39 anos.

A população feminina entre 40 a 49 anos, com um número de 747 pessoas. No ano de 2010, no município de Pedro Velho a quantidade de pessoas do sexo feminino, foi maior do que a do sexo masculino. Existindo uma quantidade de 613 do gênero feminino, enquanto masculina era de 605 pessoas. A quantidade total de mulheres na cidade de Pedro Velho no ano de 2010 era de 6954 pessoas. Com a população masculina o total foi de 7160 indivíduos.

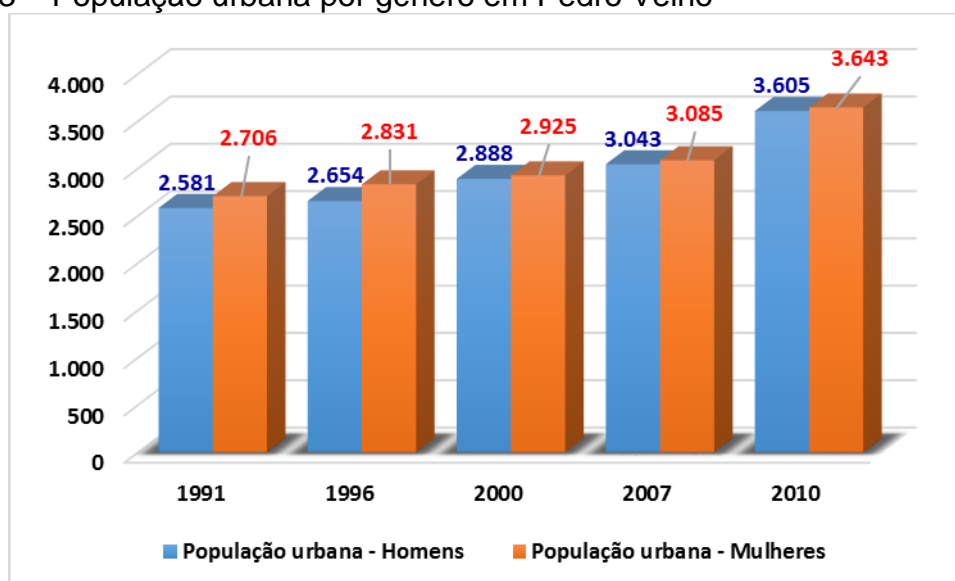
Segundo os dados coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos anos 1991 e 2000, a população rural possui a maior participação na população total do município de Pedro Velho. A cidade de Pedro Velho, possui uma grande extensão territorial, contando com dois povoados que concentram grande parte da população, Cuité e Carnaúbas são os maiores povoados da cidade, concentrando uma aglomeração da população do município.

A cidade possui grande concentração de pessoas no campo, pois, no meio rural encontra-se a agricultura de subsistência. Pedro Velho detém grande extensão de terras cultiváveis aptas ao plantio. Pois é uma terra localizadas próximos de rios que nunca secam. A agricultura irrigada é bem atrativa no município, pois, Pedro Velho é banhado por vários rios ao seu redor.

A população masculina que reside no campo é maior em números absolutos do que a feminina. Isso segundo os dados do IBGE.

Segundo Castro (2006), A migração do campo para a cidade é provocada pelo assentamento em massa de famílias no meio rural. A migração maior entre jovens ocorre no sexo feminino, pois, as mulheres estão migrando cada vez mais para os centros urbanos. Deixando assim, o campo com a classe masculina, por se tratar de um trabalho braçal.

Gráfico 3 – População urbana por gênero em Pedro Velho



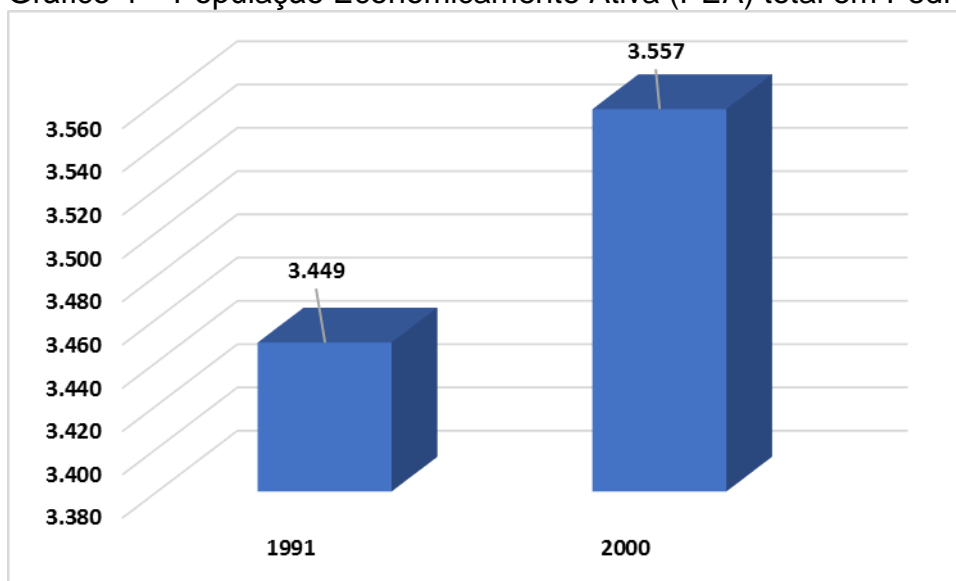
Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

É interessante observar no gráfico 3 que a população de mulheres está concentrada na cidade, enquanto os homens na zona rural, isso acontece, pois, o meio urbano existe menos homens do que mulheres. No meio urbano em Pedro Velho, a maioria da população residente por gênero é o sexo feminino. Vale lembrar que no campo, predomina a força masculina, onde este, planta, cultiva, para a sua

subsistência. Enquanto na civilização, o trabalho da mulher é mais atrativo, pois, há uma grande oferta de trabalhos em que não exigem a força e sim o seu intelecto.

A população ocupada no município de Pedro Velho nos anos de 1991 e 2000 é maior em números absolutos nos indivíduos da zona rural. Isso porque, o município conta com grande parte da população residente na zona rural. Segundo os dados do IPEA/DATA, o total de pessoas ocupadas no ano de 1991 para 2000 esse número de ocupados surgiu 108 novas pessoas ocupadas no total.

Gráfico 4 – População Economicamente Ativa (PEA) total em Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

A população Economicamente Ativa (PEA) no município de Pedro Velho veio aumentando nos anos observados como ilustra o gráfico 4. Os dados nos permitem observar que a PEA no município nos anos 1991 e 2000 incidiu um expressivo aumento da população economicamente ativa. Em 1991 o número da PEA era de

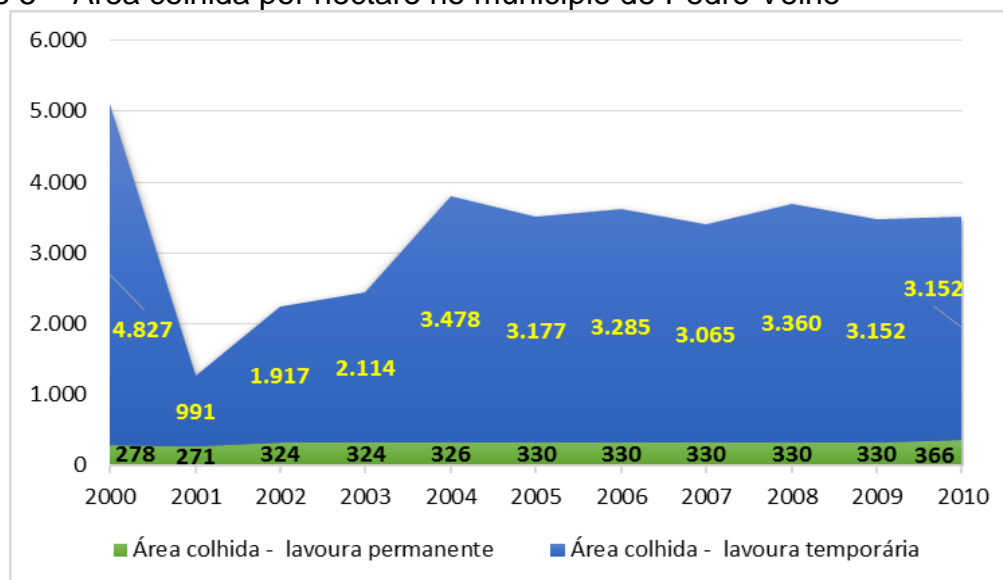
3.449 pessoas, ultrapassando para o ano de 2000 para 3.557 em números absolutos.

3.2 O setor primário no município de Pedro Velho

A quantidade da área colhida no município por hectare, ficando perceptível que a lavoura temporária vem em maior proporção de crescimento em relação a lavoura permanente. No ano de 2000 a lavoura temporária em Pedro Velho foi bastante concentrada com 4.827 hectares. Já no ano seguinte sofre uma brusca redução para 991 hectares. A partir de 2002 a área colhida por hectare na lavoura temporária volta a crescer, chegando a 1.917 hectare da área colhida.

Como ilustrado no gráfico, a lavoura temporária vem com oscilações no período observado. A área colhida da lavoura permanente é bem menor em relação a lavoura temporária nos anos estudados, mas mesmo assim teve uma tendência de crescimento no valor absoluto por hectare. Em 2000 a área colhida da lavoura permanente era de 278 e em 2010 passou para 366 hectares.

Gráfico 5 – Área colhida por hectare no município de Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria

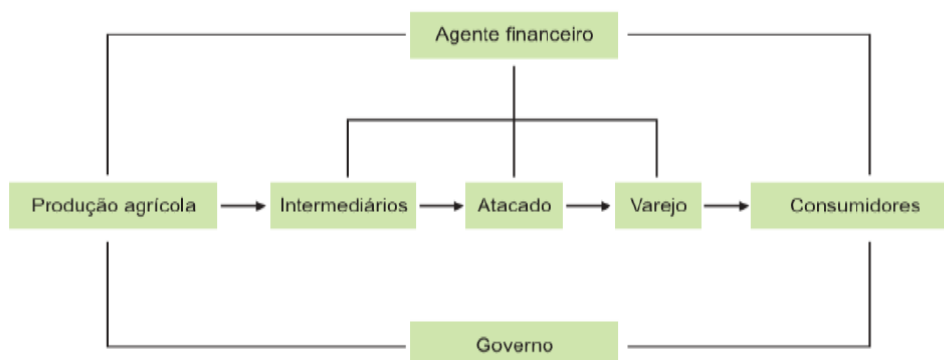
A área colhida por hectare no município de Pedro Velho, é bastante concentrada na cana-de-açúcar, pois desde o Século XX, o engenho que mais se destacou foi o engenho do sítio Recreio, no qual fabricava cachaça, açúcar e rapadura. Produção que atendia a demanda da cidade, como também, dos

municípios vizinhos. As máquinas desses engenhos eram movidas a água, sendo o mais importante o Rio Piquiri que banha o município (MOREIRA, 2002).

A plantação da cana-de-açúcar era e é, bastante relevante em Pedro Velho. Por se tratar de um município com grande extensão territorial, como ótimas terras aptas para o plantio de lavouras, a cidade é atrativa, pois o campo compõe a economia do município. Como esboça o gráfico 7 a maior proporção da área colhida por hectare no município, está concentrada na cana-de-açúcar. Esta, contribuiu fortemente para a composição atual das áreas agrícolas do município.

Outro produto de bastante relevância para Pedro Velho é o de feijão verde, que contribui para a economia da cidade. Além de ser comercializado, é vendido para outros estados do Brasil. A plantação do feijão verde no município teve maior expressão nos anos de 2005, 2006 e 2007 com um total de 2.360 hectares. A sua comercialização no município de Pedro Velho funciona da seguinte maneira, como mostra a figura 2.

Figura 2 – Cadeia produtiva do feijão verde em Pedro Velho

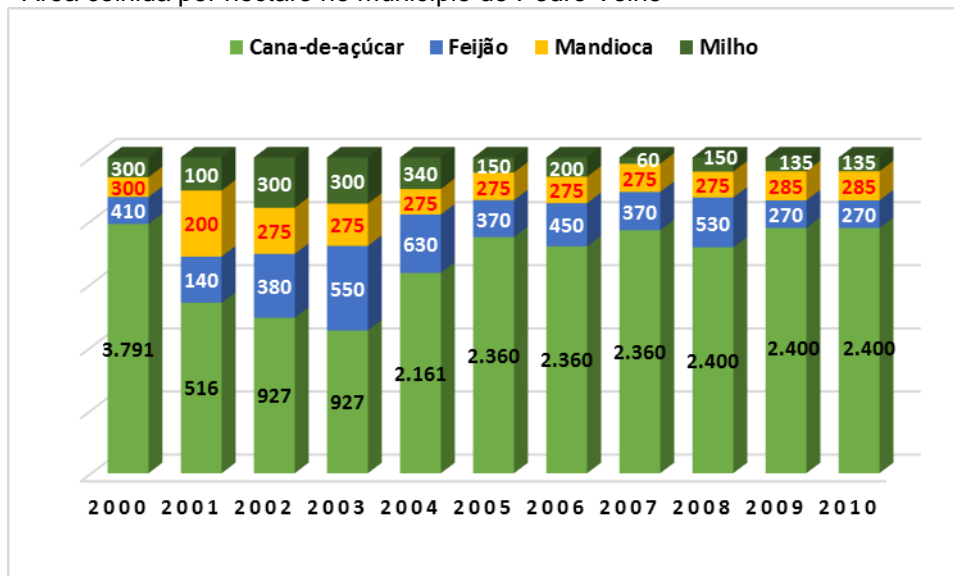


Fonte: Medeiros (2008).

A plantação de mandioca é bastante concentrada no município, pois desde o século XIX existia casa de farinha para a produção da farinha de mandioca. Na atualidade, a plantação desse produto ainda é bastante concentrada, pois, no distrito de Pedro Velho existe uma forte comercialização desse produto. Com ela, é possível obter outros produtos como; a goma, tapioca, beijú. Como também serve de alimento para o gado, que na zona rural do município é bastante relevante a criação de bovinos.

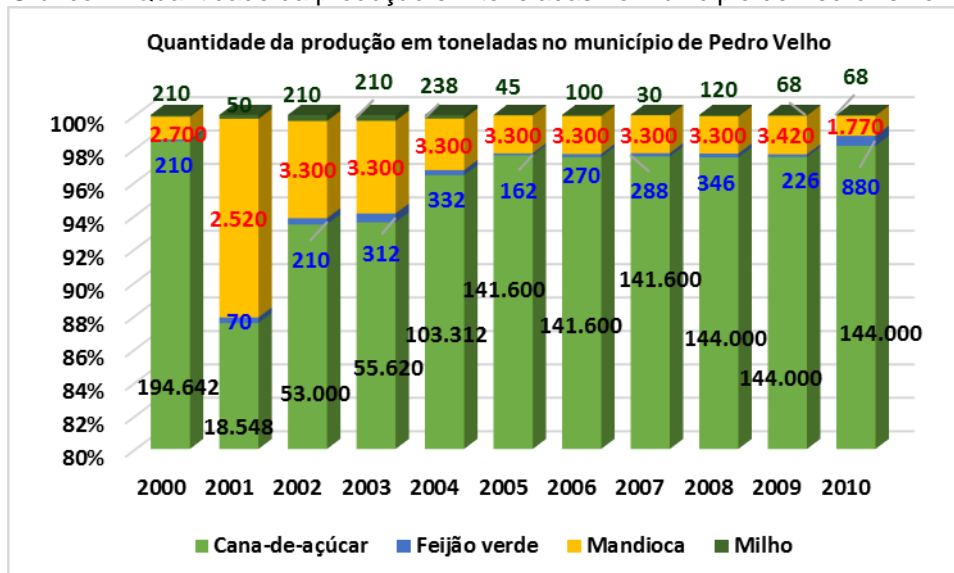
O milho também se destaca no município, por se tratar de alimento que além de servir para elaborar comidas típicas como cangica, pamonha, farinha de milho, bolo, também é utilizado como alimentos para os animais. Na feira livre do município, o milho é comercializado no mercado público de Pedro Velho.

Gráfico 6 – Área colhida por hectare no município de Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria

Gráfico 7- Quantidade da produção em toneladas no município de PedroVelho

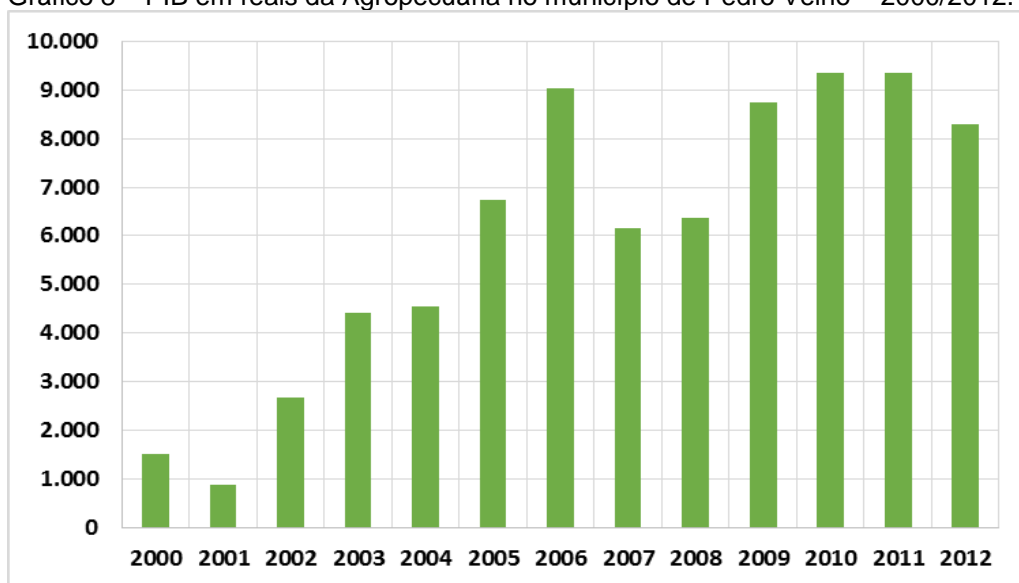


Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria

O setor agrícola emprega pessoas com baixo grau de instrução, um meio em que os homens, se designa a tal atividade para tirar o sustento da família. A

produção em toneladas da cana-de-açúcar em Pedro Velho durante os anos observados, possui a maior produção, como ilustra o gráfico 7. As empresas da cana de açúcar arrendam terras do município para produzir tal produto. Como por exemplo a Pedroza localizada em Goianinha/RN. O plantio da mandioca tem a segunda maior produção em toneladas, segundo os dados do IPEA/DATA. Outros produtos que se destacam na produção em toneladas é o feijão verde e o milho, que são de grande importância para o município. Pois são estes, produzidos por pequenos agricultores. Esses produtos são comercializados na feira da cidade.

Gráfico 8 – PIB em reais da Agropecuária no município de Pedro Velho – 2000/2012.



Fonte: IBGE. Elaboração própria

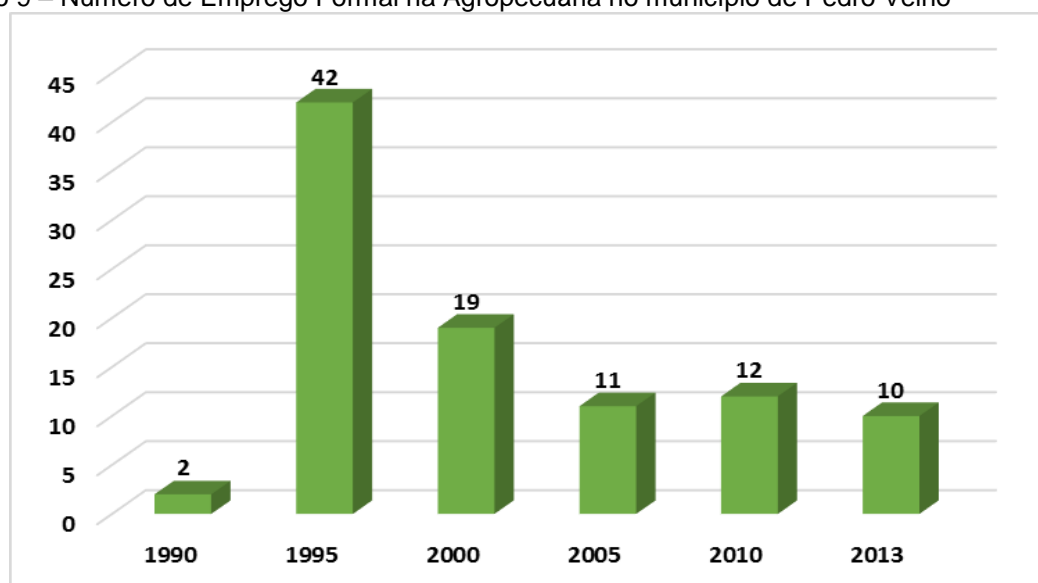
A agropecuária tem uma grande concentração no município, pois grande parte da população reside na zona rural. Grande parte da população se sustenta da agricultura, na plantação de mandioca, feijão, frutas e legumes para vender e tirar o sustento familiar. A criação de animais também é muito comum, como gado, aves,

suínos. O Produto Interno Bruto da agropecuária em Pedro Velho nos últimos anos veio incrementando um forte crescimento como é possível observar o gráfico 8. A partir de 2001 o valor do PIB em reais veio crescendo até o ano de 2006. No ano seguinte sofre uma brusca queda, mas a partir de 2008 volta a crescer.

Em relação ao número de empregos formais do setor primário da economia, em 1990, o município dispunha de apenas duas pessoas empregadas com carteira assinada. Em 1995 a quantidade de contratos formais, ou seja pessoas com carteira assinada até o dia 31 de dezembro deste ano aumenta para 42 trabalhadores. Em 2000 a quantidade de contratos cai para 19 trabalhadores, já em 2005 aumenta as pessoas empregadas na agricultura em Pedro Velho, esse número sobe para 22 indivíduos empregados. Nos últimos anos, como ilustra os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), a quantidade de pessoas com carteira assinada em 2010 e 2013 foram de 16 e 10 respectivamente.

O município de Pedro Velho possui uma grande influência do setor primário, pois este, contribui para a sobrevivência de grande parte da população. Vale destacar que grande parte dos agricultores no município, trabalham informalmente, ou seja, sem carteira assinada, pois, trata-se de um trabalho como meio de subsistência, em que as pessoas plantam para o próprio consumo, e o excedente comercializar na feira do município.

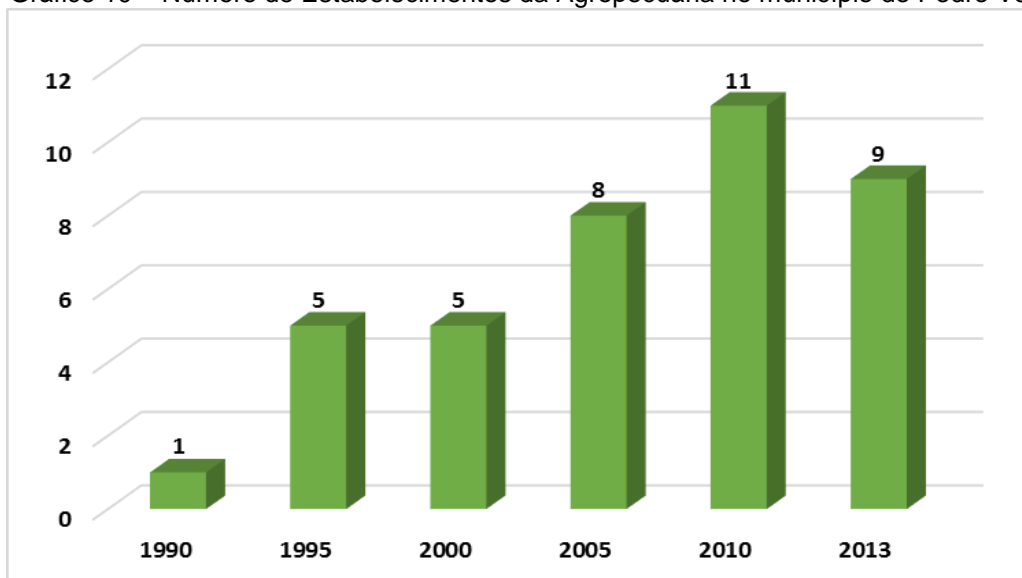
Gráfico 9 – Número de Emprego Formal na Agropecuária no município de Pedro Velho



Fonte: RAIS/MTE – Elaboração própria

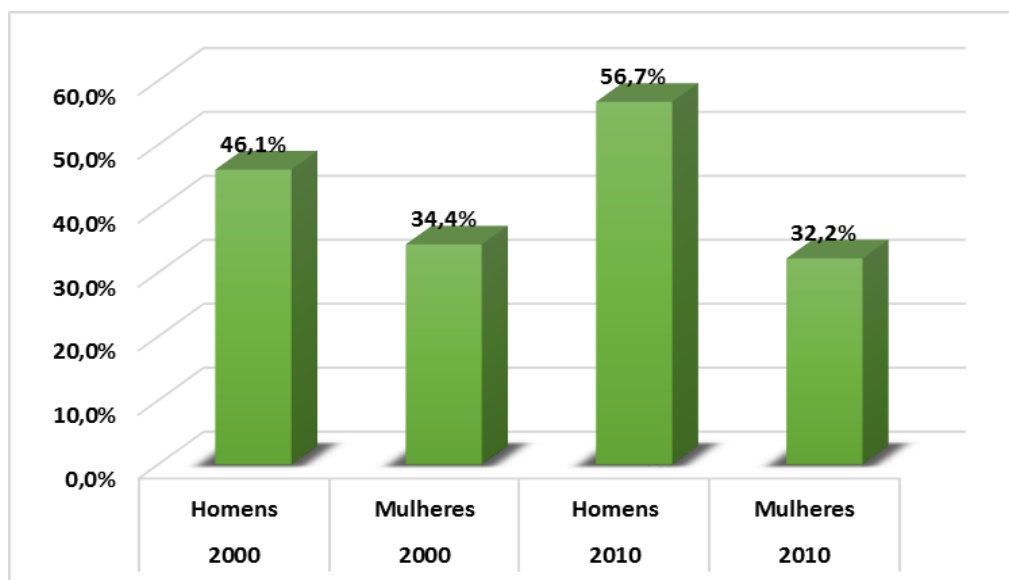
A agricultura é atrativa no município de Pedro Velho, pois este, é rodeado de terras férteis, o distrito possui vários rios de água doce ao seu redor. Como o Rio Piquiri, que banha os municípios de Montanhas e Nova Cruz, o Rio Curimataú. Uma terra propícia para o cultivo de produtos advindos da agricultura, como também para a criação de animais. No ano de 1990 o município contava com apenas um estabelecimento do setor agrícola. Em 1995 e 2000 o município possuía cinco estabelecimentos. No ano referente a 2011 o número de estabelecimentos do setor agrícola sobe para onze, e terminando o ano de 2013 com nove empresas.

Gráfico 10 – Número de Estabelecimentos da Agropecuária no município de Pedro Velho



Fonte: RAIS/MTE – Elaboração própria.

Gráfico 11 – Pessoal ocupado (%) na agricultura no município de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

No ramo da agricultura, a classe masculina detém a maior participação na ocupação deste setor. Pois em 2000 46,1% dos homens estavam ocupados neste setor, enquanto 34,4% eram mulheres ocupadas em tal atividade. Já no ano de 2010 a participação masculina na ocupação do setor primário aumenta. Com 56,7% de pessoas do sexo masculino, enquanto do feminino era de 32,2%. Com isso concluir-se que a participação do homem no campo aumentou, enquanto a das mulheres diminuiu segundo os dados do IBGE.

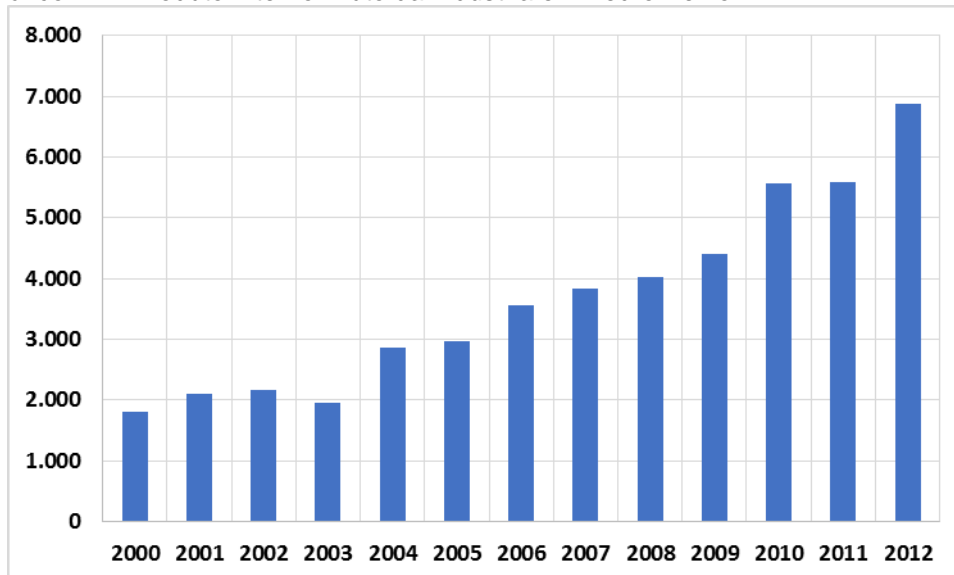
3.30 setor secundário no município de Pedro Velho

O setor secundário da economia no município, é menos expressivo, pois Pedro Velho não contém grandes indústrias. Mas é possível encontrar no município, principalmente na zona rural, casas de farinha, que transforma a mandioca em produtos alimentícios como; beiju, goma, todos esses produtos além de ser consumidos pelos produtores, são comercializados na feira da cidade. (MOREIRA, 2002).

O município conta ainda com algumas fábricas de roupas, que na verdade são cooperativas, em que, todos trabalham para si próprios e o trabalho de um é compartilhado por todos. Eles juntos trabalham por produção, quanto mais produzirem, mais todos irão ganhar. Gerando assim benefícios para todos os que trabalham na mesma fábrica. É uma forma de ganhar dinheiro, vendendo para

outros estados as roupas costuradas. Algumas empresas pedem o serviço dessa cooperativa, para elaboração de fardas de trabalho, por exemplo.

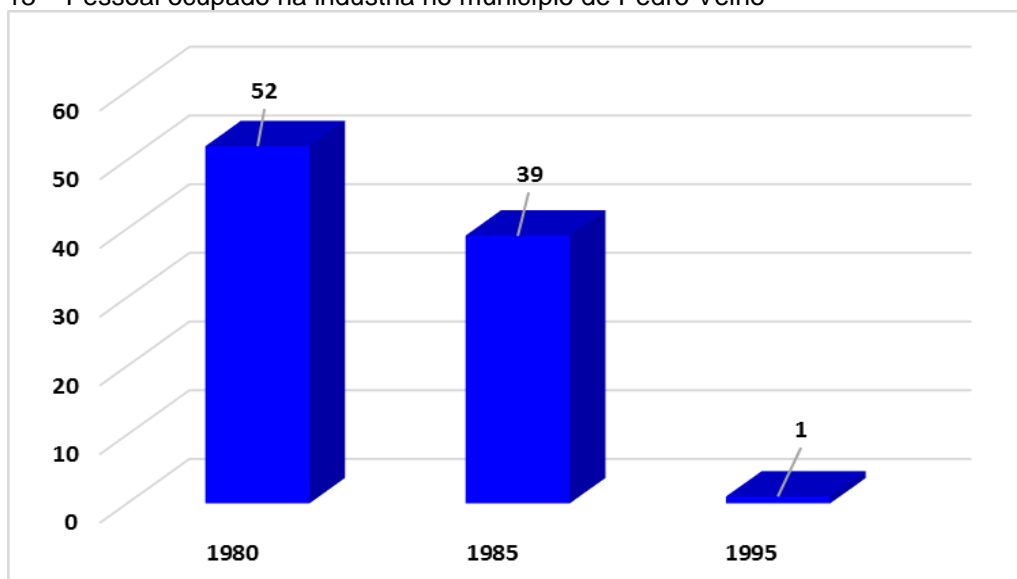
Gráfico 12 – Produto Interno Bruto da Indústria em Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

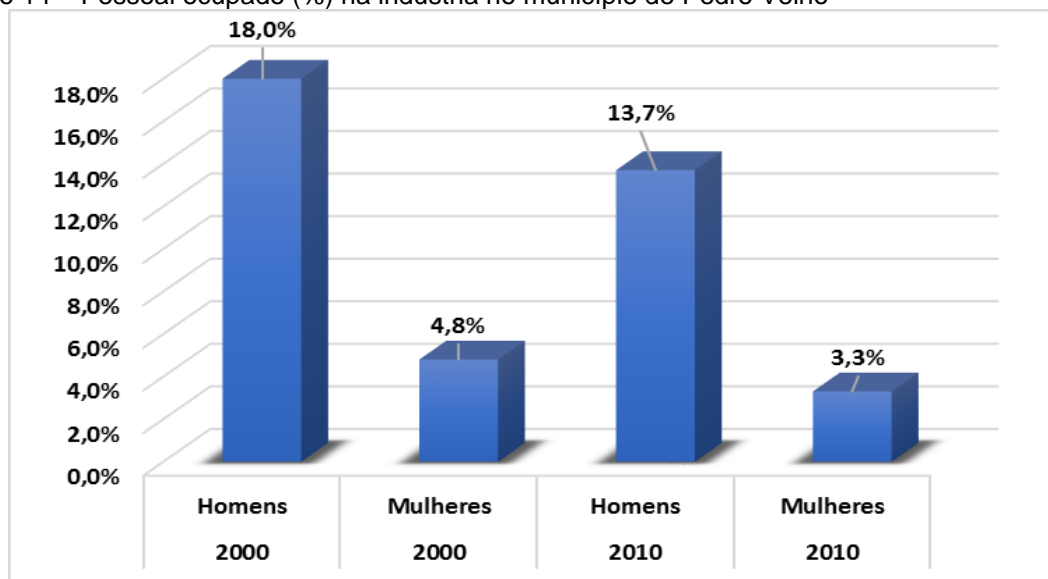
O Produto Interno Bruto da indústria no município de Pedro Velho como aborda o gráfico 12 veio crescendo nos últimos anos.

Gráfico 13 – Pessoal ocupado na indústria no município de Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

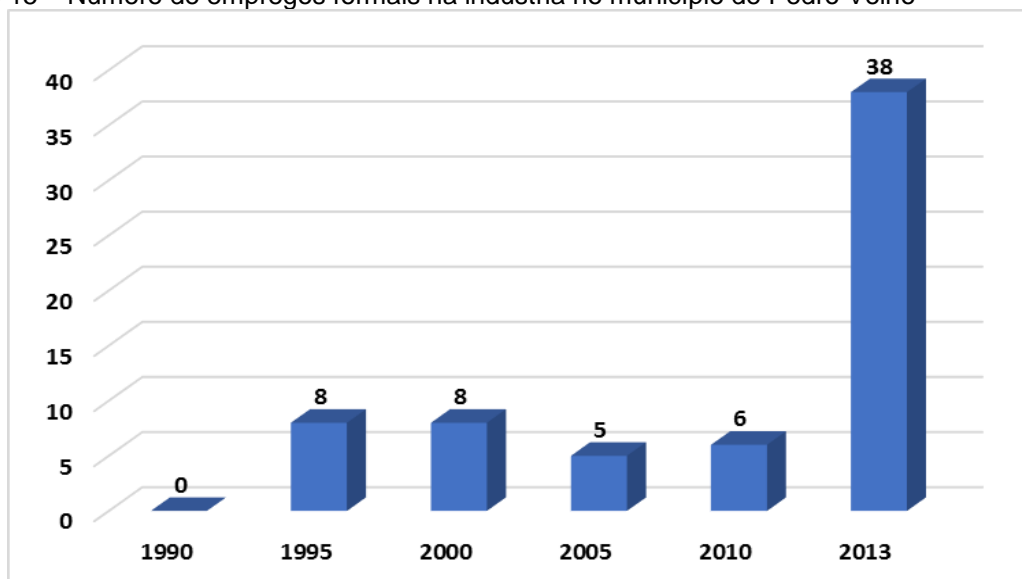
Gráfico 14 – Pessoal ocupado (%) na indústria no município de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

O setor da indústria no município de Pedro Velho, não muito forte, como o de serviços e agricultura. A cidade não possui, grandes concentrações industriais. Em 2000 apenas 18% das pessoas do sexo masculino estavam ocupadas no setor secundário e 4,8% das mulheres estavam ocupadas neste setor. Em 2010 a participação masculina na ocupação da indústria reduziu para 13,7% e as mulheres para 3,3%.

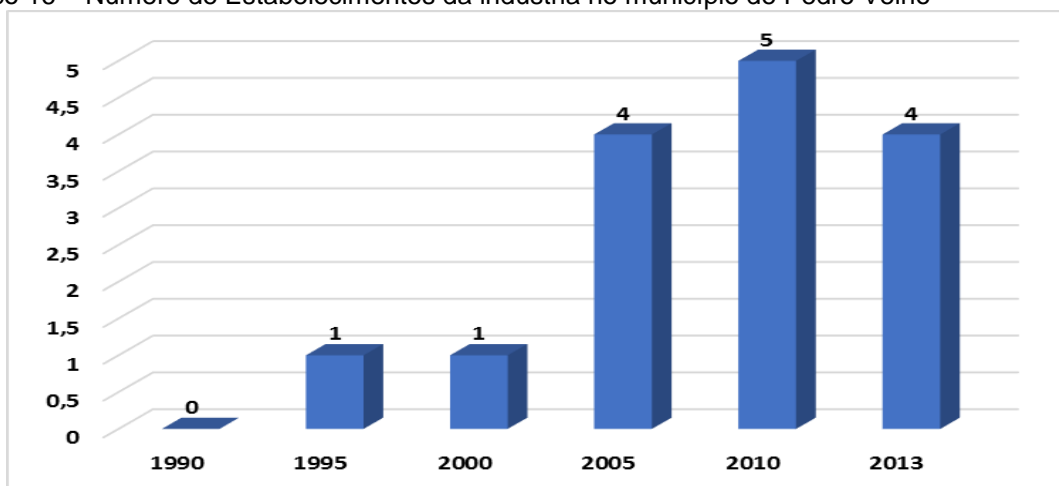
Gráfico 15 – Número de empregos formais na indústria no município de Pedro Velho



Fonte:RAIS/MTE – Elaboração própria.

O número de empregos formais nos anos observados não tinha muitas pessoas com carteira assinada. Em 1990 não existia empregos formais, 1995 e 2000 apenas oito pessoas trabalhando. Em 2013 ocorre um aumento em relação aos anos anteriores, terminando o ano com 38 indivíduos ocupados no setor da indústria. Em relação ao número de estabelecimentos, em 1990 não existia nenhuma empresa do setor industrial. Em 2013 o município tinha quatro estabelecimentos.

Gráfico 16 – Número de Estabelecimentos da indústria no município de Pedro Velho



Fonte:RAIS/MTE – Elaboração própria.

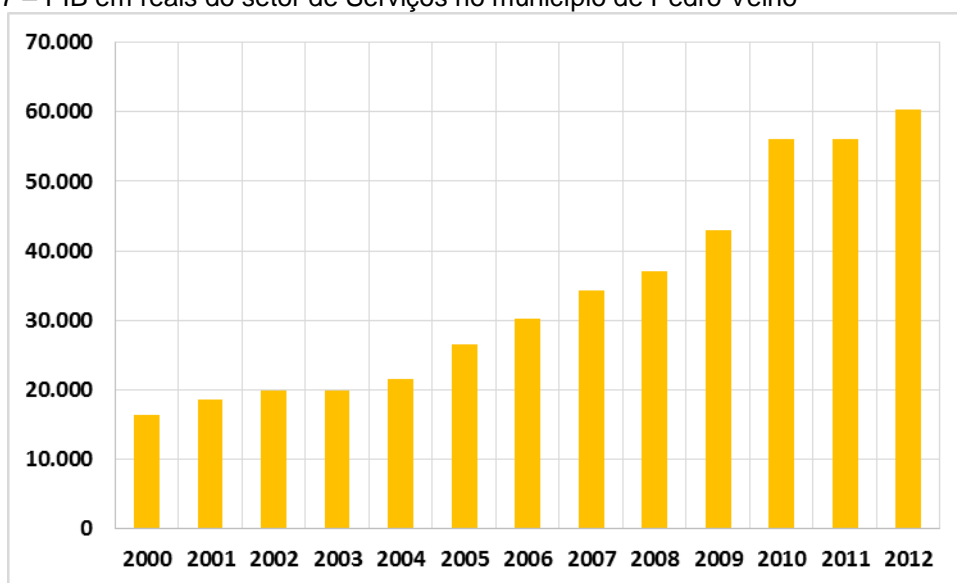
3.4 O setor terciário no município de Pedro Velho/RN

O Produto Interno Bruto da economia, está concentrado no setor de serviços. O município de Pedro Velho possui um forte agrupamento neste setor. O município conta com um forte apoio da prefeitura municipal, pois emprega grande parte da população. A cidade também conta com um forte empregador de mão-de-obra, que são os pequenos comércios e supermercados. O município conta dez estabelecimentos. O setor terciário mostra crescente relevância na economia brasileira, ao evoluir junto com o aumento da renda e o desenvolvimento econômico e social verificados nos últimos anos, bem como ao constituir setor fundamental de expansão das atividades empresariais. A evolução do PIB brasileiro tem sido influenciada significativamente pelo setor terciário.

A aceleração do crescimento do setor de serviços como participação do PIB vem sendo inegavelmente uma propriedade do padrão de crescimento mundial. Contudo, uma visão clara do papel desse setor no desenvolvimento dos países ainda tem sido alvo de discussões e estudos, estando na agenda de pesquisa global dos estudiosos do desenvolvimento econômico (CARDOSO, 2013).

Devemos levar em consideração, que o setor de serviços é não apenas um reflexo do comportamento da indústria, mas sim um setor de extrema importância na economia mundial atual, pois serve de facilitador das transações econômicas, como também age como integrador das diversas atividades da economia. Sendo assim, nenhuma economia sobrevive sem um setor de serviços organizado, mesmo que seu padrão de crescimento não seja voltado a ele (CARDOSO, 2013).

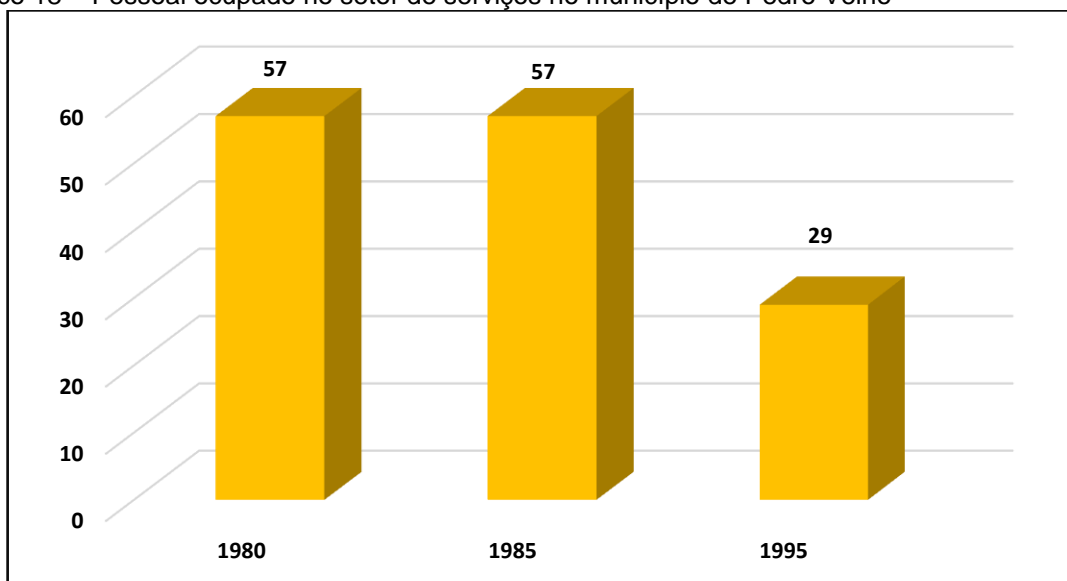
Gráfico 17 – PIB em reais do setor de Serviços no município de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

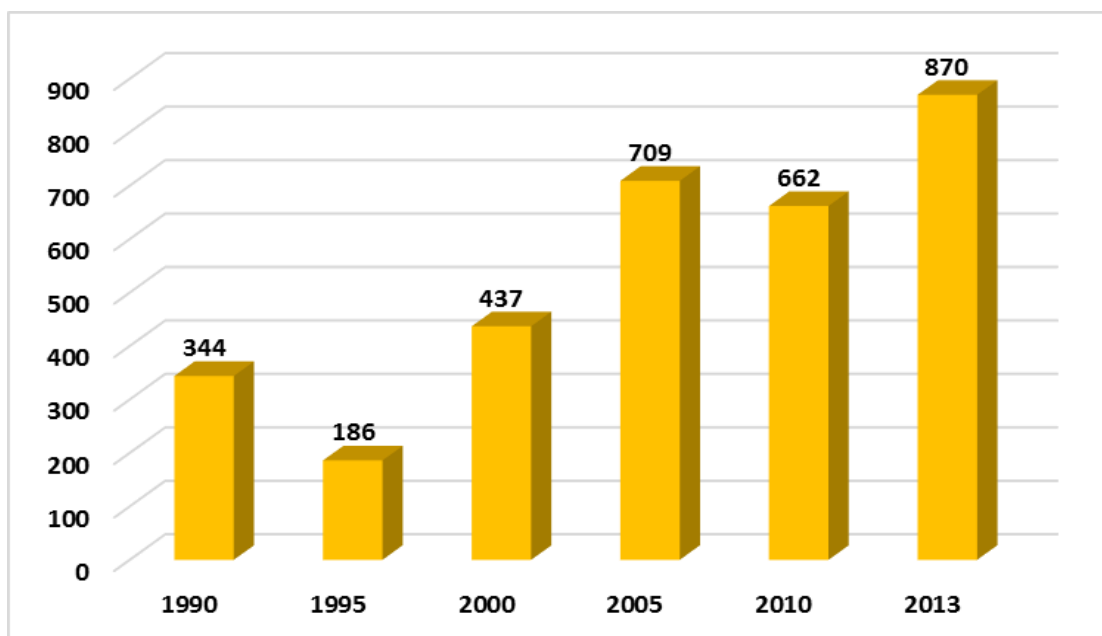
O município conta com uma forte participação no setor de serviços. Contando com a prefeitura municipal, supermercados, pequenas lojas, óticas, lanhouses e etc. Esses estabelecimentos, geram um meio de renda para a população do município. Dando-lhes para as pessoas um poder de compra, uma melhoria na qualidade de vida.

Gráfico 18 – Pessoal ocupado no setor de serviços no município de Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

Gráfico 19- Número de empregos formais no setor de serviços no município de Pedro Velho

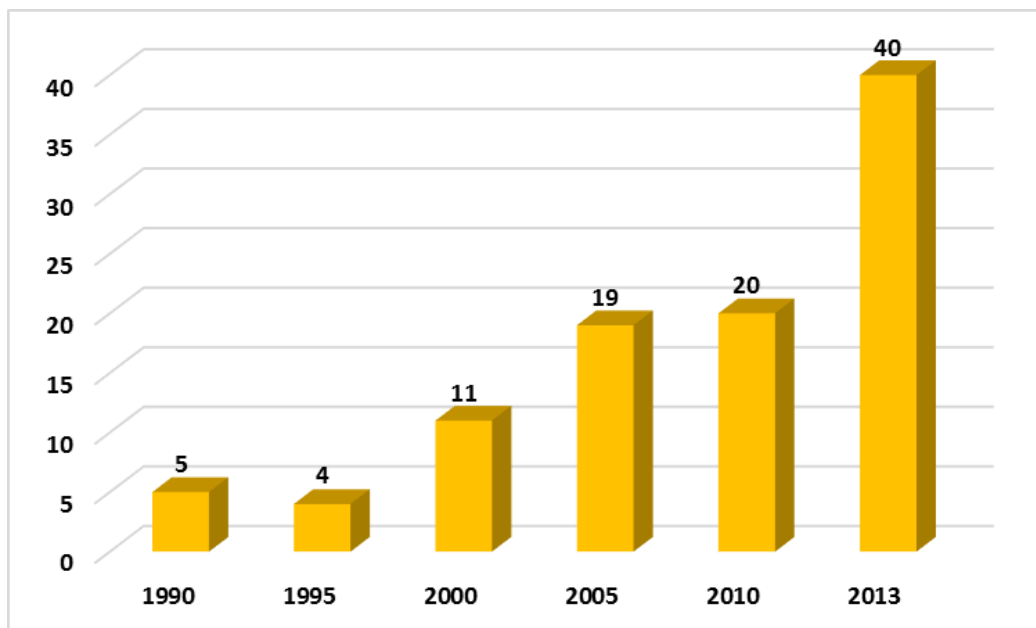


Fonte: RAIS/MTE – Elaboração própria.

As quantidades de empregos formais, no município de Pedro Velho como ilustra o gráfico 19, em 1990 o número de vínculos formais ativos até 31 de dezembro eram de 344. Em 1995 acontece uma brusca redução desse número de contratos formais, uma queda de 158 trabalhadores. Cinco anos após, esse número aumenta, para 437 empregos, ultrapassando o ano de 1990.

Em 2005 o número de vínculos empregatícios chega a 709 contratos formais. No mesmo ano, é o primeiro mandato do ex-prefeito Jalmir Mâcedo que toma posse em janeiro. O número de contratos formais no setor de serviços sobe bruscamente. Em 2010 o prefeito era Lenivaldo Brasil, o número de vínculos formais no setor de serviços era de 662. No último ano pesquisado como ilustra o gráfico, a quantidade de empregos formais chegou a 870 trabalhadores até 31 de dezembro com vínculos ativos, o prefeito no referido ano é José Marques.

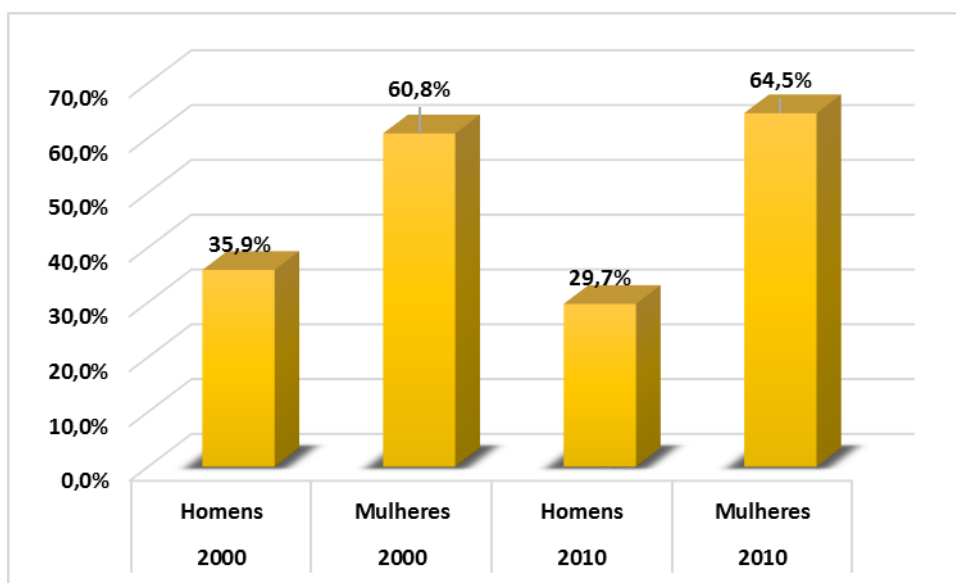
Gráfico 20 – Número de estabelecimentos do setor de serviços no município de Pedro Velho



Fonte: RAIS/MTE – Elaboração própria.

O número de empresas em Pedro Velho nos últimos anos, vem adquirindo um crescimento no setor de serviços. Em 1990 como ilustra o gráfico 20 o total de empresas ativas era de 5, ultrapassando para 40 estabelecimentos em 2013. Surgiram 35 novos estabelecimentos do setor de serviços. Em 2010 como mostra o gráfico 20, o número de empresas ativas eram de 20 empreendimentos, que em três anos depois, surge vinte novos estabelecimentos.

Gráfico 21 – Pessoal ocupado (%) no setor de serviços no município de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

No setor de serviços, os homens têm uma pequena participação em comparação com as mulheres. As pessoas do sexo masculino, tinha uma participação de 29,7% e as do sexo feminino com 64,5%. Ficando perceptível que grande massa da população feminina predomina na ocupação no setor de serviços.

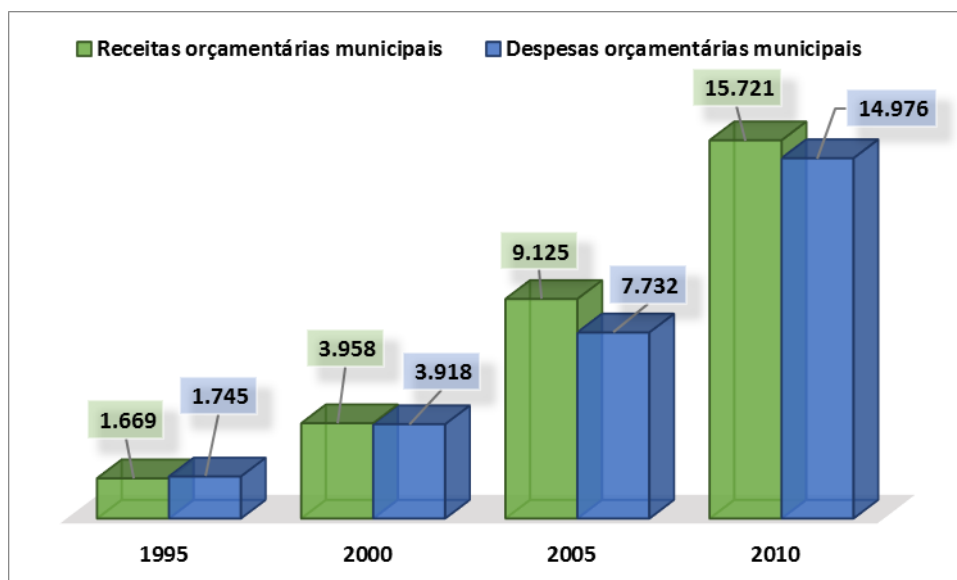
O setor de serviços, possui a maior porcentagem de ocupação. O sexo feminino, teve a maior participação, em relação a classe masculina no ano de 2010. As mulheres com 60,8% da ocupação e os homens com 35,9%.

A participação masculina aumentou no setor de serviços. Em 2000 a porcentagem de homens ocupados era de aproximadamente 29,7%. Em 2010, há um aumento para 35,9% da ocupação no setor de serviços. Enquanto, com o sexo feminino, acontece o contrário. Há uma queda do percentual, em 2000 era de aproximadamente 64,5%, em 2010 cai para 60,8%.

3.5 Economia e finanças no município

No município de Pedro Velho, as principais fontes de rendas são a agricultura, a pecuária e o comércio. A cidade possui um forte aglomerado de pequenos e médios estabelecimentos de comércio, sendo uma das principais fontes geradoras de emprego para a população. É muito comum na cidade, vários supermercados e mercadinhos por toda a cidade. Isso do ponto de vista da economia, é de grande importância para o município, pois gera empregos para os cidadãos (FONSECA, 2006).

A maioria da população pedrovelhense, encontra-se na área urbana, mas existe uma grande relação com o campo, devido ser uma fonte de riqueza para o município. Os pequenos agricultores, produzem frutas, legumes, animais, para serem comercializados no centro da cidade, na chamada feira, que ocorre todos os sábados. Há uma forte circulação de mercadorias, dinheiro e relações de troca, que envolve um processo de relação socioeconômica no município.

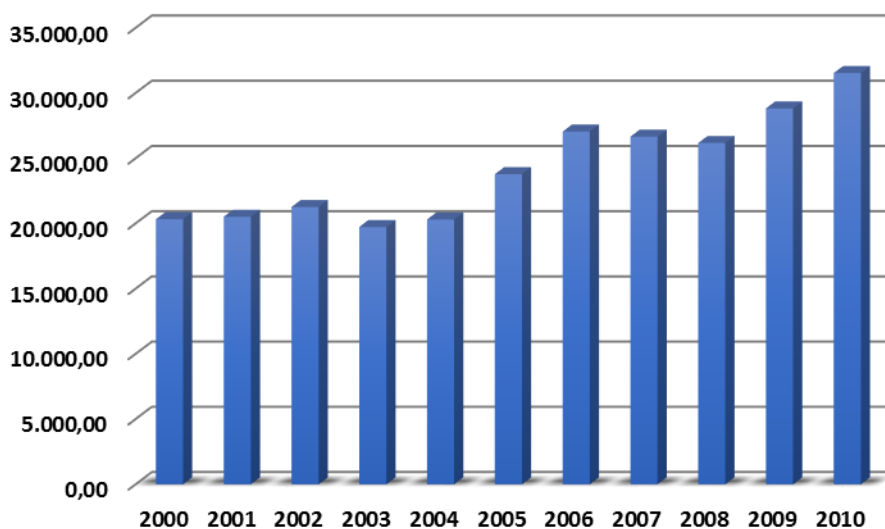


Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria

As finanças orçamentárias no município de Pedro Velho, segundo os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No gráfico 22 os dados demonstraramnos anos pesquisados, que as despesas foram maiores do que as receitas em 1995. Havendo um déficit nas contas municipais, pois o município gastou mais do que arrecadou.

Em 2000 incidiu um superávit nas contas do município, pois, as receitas foram maiores do que as despesas. No ano de 2005 as receitas foram bem maiores do que as despesas, com um superávit de 1.393.831,89 reais. O último ano do gráfico foi 2010, que também ocorreu um superávit nas contas do município.

Gráfico 23 – PIB Municipal a preços constantes em reais em Pedro Velho



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

O valor do Produto Interno Bruto a preços constantes no município de Pedro Velho, ao longo dos anos, como esboça o gráfico 23, ganhou forte crescimento nos anos pesquisados. Em 2000 o valor do PIB municipal foi de R\$ 20.325,03 e nos anos seguintes esse valor foi aumentando até 2002, nesse ano o valor foi de 21.259,30 reais. No ano de 2003 o Produto Interno Bruto municipal houve uma queda, pois neste ano o valor foi de R\$ 19.728,98.

A partir de 2004 o PIB municipal volta a crescer, em todos os anos analisados esse valor em reais foi aumentando. Em 2004 foi 20.306,41 reais, 2005 R\$ 23.781,49, já em 2006 R\$ 27.045,28. No ano de 2007 o PIB municipal sofre uma queda, pois, nesse mesmo ano seu valor em reais foi de R\$26.650,80 e em 2008 essa queda ainda persiste com um valor de 26.170,54 reais. A partir de 2009 o PIB municipal de Pedro Velho volta com uma tendência de crescimento, pois, neste mesmo ano o valor foi de 28.823,24 reais. Em 2010 o Produto Interno Bruto municipal dar um salto para 31.530,19 reais.

4 PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL EM PEDRO VELHO/RN

4.1 Conceito de Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico pode ser definido como uma mudança estrutural, ou seja, o desenvolvimento é uma transformação na relação e nas proporções internas do sistema econômico. A sociedade é caracterizada por um conjunto econômico complexo que traduz formas econômicas e sociais diversas. Desse modo, o desenvolvimento econômico ocorre quando o aumento permanente na produtividade média do trabalho se assimila a essa estrutura complexa (QUEIROZ, 2011).

O desenvolvimento é considerado como um resultado do crescimento econômico seguido de melhoria na qualidade de vida de uma sociedade, ou seja, aumento do Produto Interno Bruto e a eficiência na alocação de recursos pelos diversos setores da economia, melhorando o bem-estar econômico e social da população. A redução da pobreza, do desemprego e das desigualdades e aumentos nas condições de saúde, na alimentação, educação e moradia, são considerados melhorias no desenvolvimento (OLIVEIRA, 2002).

O desenvolvimento econômico como crescimento econômico gera aumentos positivos no produto acompanhado por melhorias do nível de vida dos habitantes da cidade e por alterações estruturais na economia. O desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política e é claro, humana e social. O desenvolvimento nada mais é que o crescimento, incrementos positivos no produto e na renda transformado para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano, como a saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, lazer, etc. (OLIVEIRA, 2002).

A palavra desenvolvimento despacha à ideia de transformação, crescimento, progresso, a evolução de um status quo ante para uma nova realidade, um estado novo caracterizado por ser qualitativamente, e não apenas quantitativamente, superior ao anterior. Nesse sentido, se faz presente em diversas áreas do conhecimento humano e científico. Nas ciências biológicas, essa palavra pode estar associada à passagem gradual, protagonizada por um determinado ser vivo, de um estado inferior para um estado mais aperfeiçoado, no qual ele esteja dotado de

melhores condições de sobrevivência. Já nas ciências exatas, o termo desenvolvimento pode estar relacionada ao desenvolver o natural de uma determinada reação física. Com as ciências sociais, como é o caso da Economia, o termo desenvolvimento encontra-se, em geral, associado ao desenvolvimento humano, ou seja, ao processo em que a sociedade humana busca melhor realizar as suas virtualidades e potencialidades (BARACHO; FAUVRELLE, 2012).

Na busca pela melhor satisfação de suas necessidades, os homens se aglomeram com os seus semelhantes, formando as sociedades. Entretanto, a produção material – criação de bens e serviços (alimentos, vestimentas, alojamentos etc.) – é vital à própria existência humana. Nas sociedades, tão importante quanto a produção é a distribuição. A forma como a sociedade produz e distribui os bens e serviços que lhe são necessários denomina-se estrutura econômica. A estrutura econômica é o fundamento sobre o qual se erguem as demais estruturas de uma sociedade, como a política, a cultura, a religião e até mesmo a ciência. Assim, em uma comunidade, a vida social é determinada em última instância² pela sua estrutura econômica (MARX, 1859). Dessa forma, o desenvolvimento de uma sociedade está intimamente relacionado ao desenvolvimento de sua economia (BARACHO; FAUVRELLE, 2012, p.3).

Cada autor tem uma forma de definir desenvolvimento econômico, mas ambos estão conectando desenvolvimento com o bem-estar da população, para haver desenvolvimento em uma sociedade, precisa haver bem-estar social e econômico. No caso do município, para existir desenvolvimento não precisa ser altamente qualificado em tecnologia, mas haver distribuição de renda, melhores condições de saúde, salários melhores, mais educação.

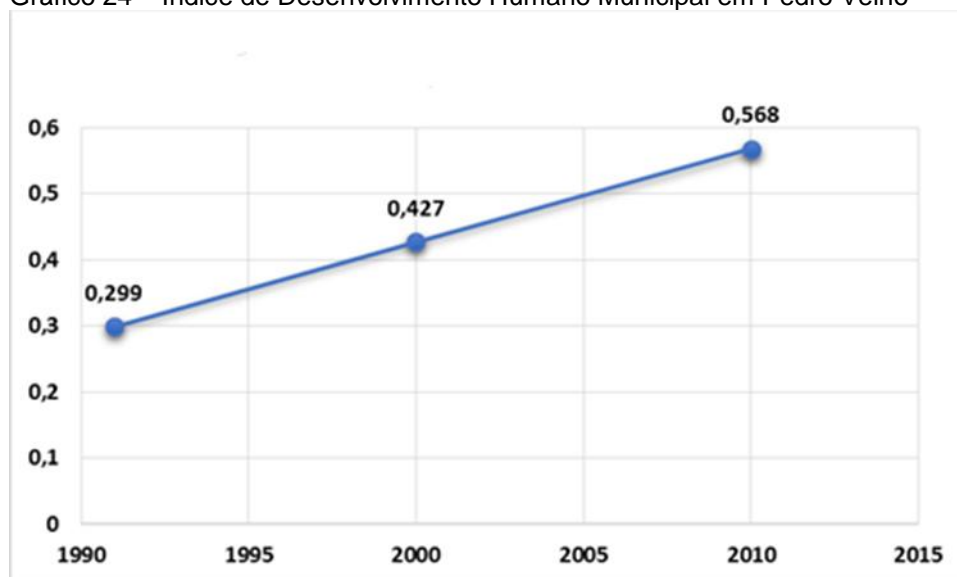
O desenvolvimento não se define apenas na renda que um indivíduo pode ter, como também, nas liberdades que as pessoas desfrutam. Como liberdades políticas, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantias e transparência e segurança protetora. O aumento da capacidade humana ajuda a enriquecer a vida do ser humano. Como acesso à educação básica, saúde, segurança, justiça social, participação política (SEN, 2000).

O presente trabalho tem como um dos objetivos ilustrar todos esses fatores no município de Pedro Velho, se o emprego aumentou, quais atividades a população está ocupada, considerado o aumento deste, como desenvolvimento do município.

O problema básico da economia brasileira é a falta de crescimento. O grande desafio é que se obtenham taxas de crescimento do produto de forma mais rápida do que as taxas de incremento populacional". Nesses termos, o crescimento econômico precisa acontecer em ritmo capaz de atender às solicitações das distintas classes sociais, regiões e países. É desta maneira que o desenvolvimento passa a ser entendido como uma resultante do processo de crescimento, cuja maturidade se dá ao atingir o crescimento auto-sustentado, ou seja, talvez alcançar a capacidade de crescer sem fim, de maneira contínua. Em nome do desenvolvimento buscam-se valores crescentes: mais mercadorias, mais anos de vida, mais publicações científicas, mais pessoas com títulos de doutor, dentre vários outros. (OLIVEIRA, 2002, p.41).

O índice de desenvolvimento humano municipal em Pedro Velho, veio ao longo dos anos, crescendo. O município nos últimos anos, ocorreu melhorias na educação, na saúde pública etc. Gerando qualidade de vida, pois, no município o número população ocupada vem crescendo significativamente. A população está com mais acesso aos programas do governo, o Bolsa Família por exemplo, promove uma forte distribuição de renda para os indivíduos. O gráfico 27 ilustra o total de beneficiados com o programa, que é um dos principais no combate à pobreza.

Gráfico 24 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal em Pedro Velho

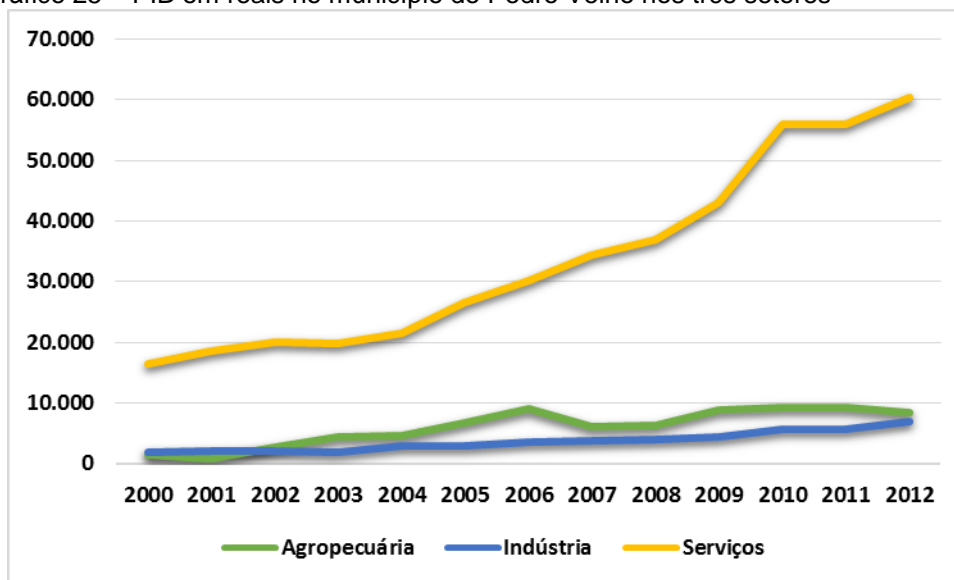


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O Produto Interno Bruto no município de Pedro Velho, está concentrado no setor de serviços. No qual a prefeitura municipal é o maior empregador da

população. Assim como a prefeitura, os supermercados também emprega grande parte dos indivíduos. Empregos estes, com carteira assinada. Portanto, o setor de serviços é o maior gerador de renda para a população, ou seja, é o setor que mais gera poder de compra para a população.

Gráfico 25 – PIB em reais no município de Pedro Velho nos três setores



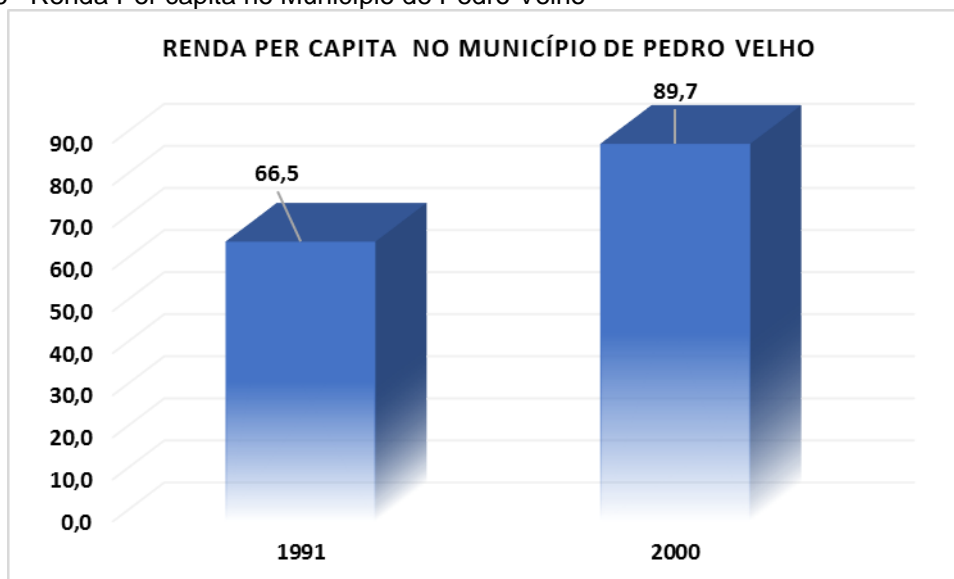
Fonte: IBGE. Elaboração Própria.

A agropecuária exerce uma participação secundária na participação do PIB municipal. Com o setor industrial ele vem em terceiro lugar, pois em Pedro Velho este setor não é muito forte, apesar de existir alguns estabelecimentos. A agricultura é o setor que gera ocupações para o meio de subsistência alimentar, no qual as pessoas plantam para o consumo próprio.

O setor secundário da economia no município, é menos expressivo, pois, em Pedro Velho não contém grandes indústrias. Mas é possível encontrar na zona rural, casas de farinha, que transformam a mandioca em farinha, beijú, goma, onde tais produtos são comercializados na feira da cidade (MOREIRA, 2002).

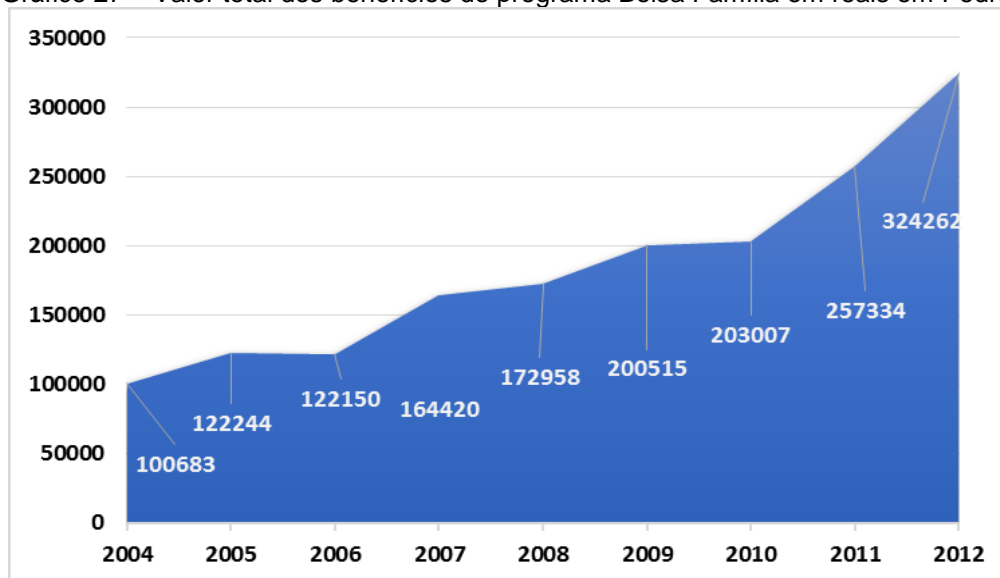
O município conta ainda com algumas fábricas de roupas, que na verdade são cooperativas. Onde todos trabalham por produção, o trabalho de um beneficia o grupo todo. É uma forma de renda, que os trabalhadores produzem e vendem para empresas.

Gráfico 26– Renda Per capita no Município de Pedro Velho



Fonte: IBGE. Elaboração própria

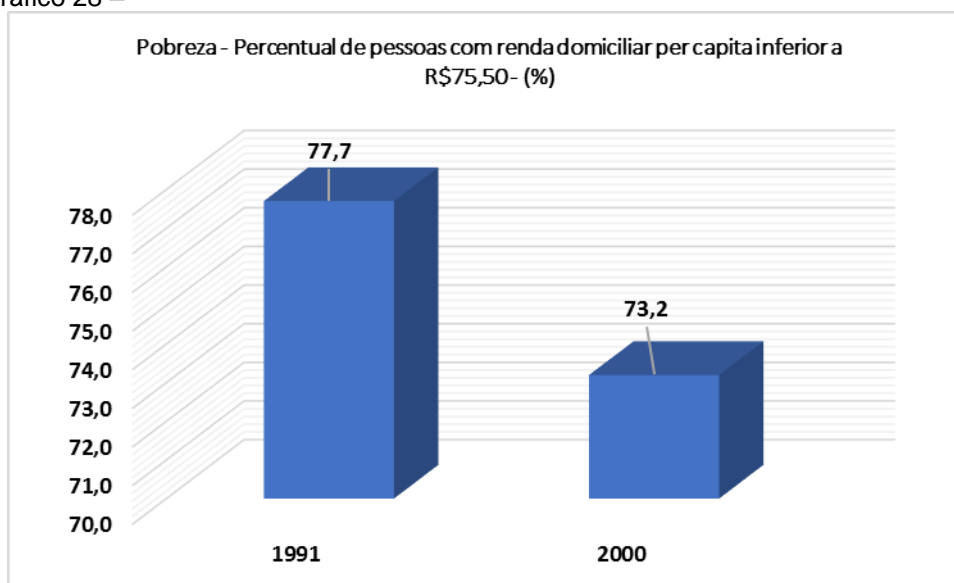
Gráfico 27 – Valor total dos benefícios do programa Bolsa Família em reais em Pedro Velho



Fonte: IPEIA/DATA. Elaboração própria

O município de Pedro Velho nos últimos anos, conta com o Programa Bolsa Família. Grande parte da população carente, recebe esse auxílio do governo. Nos anos pesquisados essas transferências em reais só vieram aumentando no município. O programa exige que os filhos dos beneficiados pelo programa frequente a escola regularmente. Com o programa pretende-se diminuir o índice de pobreza no país. É claro que no município o número de pessoas com altos índices de pobreza extrema vem diminuindo.

Gráfico 28 –



Fonte: IPEA/DATA. Elaboração própria.

Com as transferências governamentais do governo, como o exemplo mais eficaz, o bolsa família, as famílias estão saindo da linha de extrema pobreza. O gráfico 28 ilustra a porcentagem de indivíduos no município de Pedro Velho com renda de até 75,50 reais. Percentual de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$75,50, equivalentes a 1/2 do salário mínimo vigente em agosto de 2000. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

4.2 Mercado de Trabalho no município de Pedro Velho/RN

Mercado de trabalho é a relação entre a oferta de trabalho e a busca de trabalhadores, e o conjunto de pessoas ou empresas que em época e lugar determinados, provocam o surgimento e as condições dessa relação. O Trabalho Mutável pode ser percebido a partir de óticas diferentes. Assim, trata-se de uma categoria mutável, mesmo considerando exclusivamente o pensamento ocidental. Múltiplas interpretações, o ato de trabalhar é concebido e assimilado de acordo com os padrões vigentes em cada sociedade e há uma multiplicidade de interpretações (APOLINÁRIO, 2013).

O mercado de trabalho é o espaço de maximização do bem-estar no qual todos ganham, o emprego é deliberado pela oferta e demanda, o desemprego é voluntário. O funcionamento do mercado de trabalho é igual aos demais mercados,

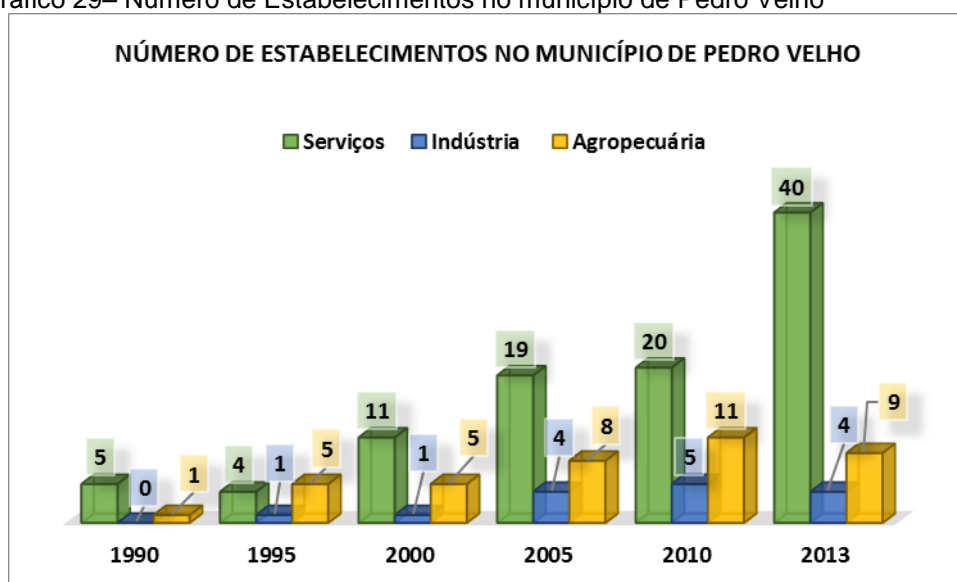
podendo ser observados comportamentos econômicos de empresas e pessoas que buscam otimizar o seu bem-estar e onde as funções da oferta e demanda de emprego dependem do nível de salário. Caso ocorra algum desequilíbrio entre oferta e demanda, se todos os operários não encontram um trabalho, é porque o nível dos salários está muito alto. O empreendimento acerbar-se a contratar trabalhadores enquanto seu custo marginal é inferior à produtividade marginal do trabalho. A baixa do custo do trabalho se traduz então por um crescimento da oferta de emprego. A intervenção de sindicatos, convenções coletivas etc. influenciam o nível dos salários reais que se afastam dos parâmetros de equilíbrio, gerando, dessa forma, desemprego (APOLINÁRIO, UFRN/DEPEC, 2013).

O investimento em capital humano pode ser um diferencial para aumentar a renda do trabalhador. Este é livre para escolher a ocupação conforme seus gostos, preferências, habilidades e capacidades O funcionamento do mercado de trabalho é idêntico aos demais mercados, podendo ser verificados comportamentos econômicos de firmas e indivíduos que buscam maximizar seu bem-estar e onde as funções da oferta e demanda de emprego dependem do nível de salário. Caso exista algum desajuste entre oferta e demanda, se todos os trabalhadores não encontram um trabalho, é porque o nível dos salários está muito alto. A empresa tende a contratar trabalhadores enquanto seu custo marginal é inferior à produtividade marginal do trabalho. A baixa do custo do trabalho se traduz então por um crescimento da oferta de emprego. A intervenção de sindicatos, convenções coletivas etc. influenciam o nível dos salários reais que se afastam dos parâmetros de equilíbrio, gerando, dessa forma, desemprego (APOLINÁRIO, 2013 - UFRN/DEPEC, 2013).

Crescimento da importância das ocupações caracterizadas como superiores e de postos diretos, responsáveis pela utilização de trabalhadores com maior qualificação e escolaridade (gerência, direção, planejamento, programação, etc.). No caso brasileiro, a utilização de trabalhadores com maior escolaridade também se deve a uma oferta de mão-de-obra com escolaridade mais elevada. No caso brasileiro, sem a industrialização plenamente desenvolvida, o setor terciário se agiganta a partir de ocupações de baixa escolaridade, baixa qualificação e não em atividades de apoio à produção.

O setor industrial não é forte no município de Pedro Velho, no ano de 1990 a cidade não continha nenhum estabelecimento. Cinco anos após, surge um estabelecimento industrial, continuando assim em 2000. Já em 2005 a situação muda, apresentando quatro estabelecimentos industriais.

Gráfico 29– Número de Estabelecimentos no município de Pedro Velho



Fonte:RAIS/MTE – Elaboração própria.

Quadro 2 - Quantidade de Estabelecimentos ativos em Pedro Velho por setor

Estabelecimentos	1990	1995	2000	2005	2010	2013
Comércio varejista	2	1	6	10	19	30
Indústria Metalúrgica	0	0	0	0	1	1
Indústria Têxtil	0	0	0	1	1	1
Alimentos e Bebidas	0	0	0	1	0	1
Serviço Utilidade Pública	0	1	1	1	2	1
Construção Civil	0	0	0	0	1	1
Instituição Financeira	1	0	0	0	0	1
Transporte e Comunicações	0	1	1	1	2	2
AlojComunic.	1	0	1	3	3	3
Ensino	0	0	1	1	2	2
Agricultura	1	5	5	8	11	9
Administração pública	1	1	2	2	2	2
Comercio atacadista	0	1	0	0	0	0
Adm. técnica e profissional	0	0	0	2	1	0
Prod. Mineral Não Metálico	0	0	0	1	1	0
Total	6	10	17	31	46	54

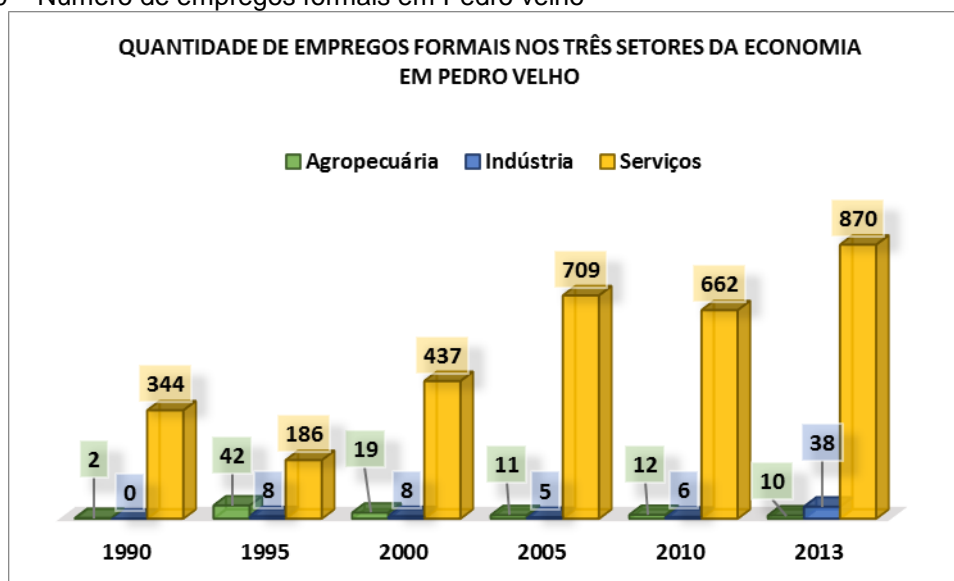
Fonte: RAIS/TEM.

Como ilustra o quadro 2, no ano de 1990 o setor que possuía o maior número de estabelecimentos era o Comércio Varejista, com um total de duas empresas. Em 1995 essa situação muda, pois a agricultura aparece com cinco estabelecimentos, enquanto o comércio varejista conta com apenas um estabelecimento.

No ano de 2000 a agricultura permanece com cinco estabelecimentos. O comércio varejista incrementa quatro novos estabelecimentos neste setor, totalizando seis empresas. Em 2005 o comércio varejista apresenta 10 estabelecimentos e a agricultura totalizando 8 empreendimentos.

No ano de 2010 o comércio varejista apresentou 19 estabelecimentos, o setor da agricultura, com 11 empreendimentos. O ano de 2013 o comércio varejista apresentou 30 estabelecimentos.

Gráfico 30 – Número de empregos formais em Pedro velho



Fonte: RAIS/MTE – Elaboração própria.

O quadro a seguir ilustra a quantidade de vínculos formais ativos em 31 de dezembro nos anos 1990, 1995, 2000, 2005, 2010 e 2013. O seguimento que se encontra com o maior número de trabalhadores formais é de administração pública. Em 1990 o número de empregados era de 189, em 2013 esse número aumenta para 732 trabalhadores.

Quadro 3- Distribuição do emprego formal no município de Pedro Velho

Emprego formal nos setores	1990	1995	2000	2005	2010	2013
Comércio varejista	75	3	18	27	56	110
Indústria Metalúrgica	0	0	0	0	3	15
Indústria Têxtil	0	0	0	0	1	17
Alimentos e Bebidas	0	0	0	2	0	1
Serviço Utilidade Pública	0	8	8	3	1	4
Construção Civil	0	0	0	0	1	1
Instituição Financeira	14	0	0	0	0	2
Transporte e Comunicações	0	1	1	3	4	3
AlojComunic.	66	0	1	5	11	1
Ensino	0	0	15	20	21	22
Agricultura	2	42	19	22	16	10
Administração pública	189	180	402	692	645	732
Comercio atacadista	0	2	0	0	0	0
Adm. técnica e profissional	0	0	0	24	1	0
02-Prod. Mineral Não Metálico	0	0	0	4	2	0
Total	346	236	464	802	766	918

Fonte: RAIS/MTE

Em vinte e três anos ocorre um aumento de 543 trabalhadores formais no segmento de administração pública. Com isso, percebe-se que no município de Pedro Velho, a ocupação maior da população é na administração pública. Cargos na prefeitura do município, a maioria indicados pelo prefeito.

O segundo segmento que mais emprega a população é a administração pública e logo em seguida o comércio varejista. A administração pública em 1990 tinha 189 pessoas trabalhando com carteira assinada. Já em 2013 a quantidade de pessoas ocupadas neste setor chega a 732 trabalhadores formais. Em 1990 no varejo o número de vínculos ativos era de 75. Em 1995 acontece uma demissão dessas pessoas empregas, pois nesse ano é registrado apenas três empregos formais nesse seguimento. A partir de 2000 o número de vínculos formais volta crescer. O ano de 2013 acaba em 31 de dezembro com 110 empregos formais neste segmento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe contribuições históricas, sociais e econômicas sobre o município de Pedro Velho. Um estudo bibliográfico que buscou descrever a economia deste município nos últimos anos. Ilustrando questões e respostas abordadas sobre o desenvolvimento municipal. Os dados populacionais ilustraram que no município de Pedro Velho a população em maior número é a do sexo masculino. A maior parte da população total encontra-se na zona rural.

Os dados do IPEA/DATA demonstraram que no campo residem mais homens do que mulheres e na zona urbana residem mais mulheres do que homens. Em relação as pessoas ocupadas por gênero, o sexo feminino está com a maior ocupação no setor de serviços. O sexo masculino possui uma maioria na ocupação das atividades rurais.

Em relação ao emprego formal, o setor que mais apresentou pessoas empregadas com carteira assinada foi o setor de serviços. As atividades deste setor que mais se destacaram no número de vínculos formais segundo a Rais foram, o comércio varejista e a administração pública. A agricultura no município exerce uma grande influência na economia, devido Pedro Velho possuir, uma grande extensão territorial e ótimas terras aptas para o plantio. Os principais produtos produzidos são a mandioca, cana-de-açúcar, milho e o feijão. A economia do município de Pedro velho, vem ao longo dos últimos anos, ganhando uma grande participação no Emprego Formal no setor de serviços. A distribuição dos empregos, estão concentrados na administração pública. Isso, deve-se aos cargos da prefeitura do município, que engloba grande parte da população. Ao longo dos anos pesquisados o município de Pedro velho apresentou crescimento e desenvolvimento econômico, pois, o PIB aumentou, o número de vínculos formais, a distribuição de renda aumentou, a pobreza diminuiu, a renda per capita aumentou, a esperança ao nascer dos indivíduos, aumentou o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM). Tudo isso, gera um bem estar social e econômico para a população, portanto é considerado desenvolvimento. A melhoria na qualidade de vida da população

pedrovelhense aumentou nos anos pesquisados. O número de empregos formais aumentaram, como também a renda dos trabalhadores. O índice de pobreza do município diminuiu bastante nos anos pesquisados. O aumento nas transferências de renda para a população mais pobres, tiveram um grande avanço. Como exemplo o programa Bolsa Família, que aumentou o número de beneficiados no município de Pedro Velho. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal aumentou significativamente nos anos pesquisados.

O trabalho realizado sobre o município de Pedro Velho, foi possível observar que houve sim desenvolvimento econômico. Pois, este, além de incrementar uma melhoria na qualidade de vida da população, ocorreu redução das desigualdades de renda. Aumentos no mercado de trabalho, ou seja, pessoas trabalhando com carteira assinada. A redução da mortalidade reduziu bastante, graças as melhorias na saúde.

Quando há aumentos significativos na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, seja por meio da educação, renda, saúde, trabalho, justiça social, independência financeira, autonomia, tudo isso é considerado desenvolvimento. Pois o município que possuir tais benefícios será considerado desenvolvido. Para uma sociedade viver dignamente ela precisa de ter acesso aos bens públicos, sem restrições. Segundo Amartya Sen (2000), o desenvolvimento é uma forma de liberdade tanto econômica, como política.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOLINÁRIO, Valdênia. **O trabalho nas ciências sociais**. Natal: UFRN/DEPEC, 2013.1.b

ARAÚJO, Denílson da Silva. **Dinâmica Econômica, Urbanização e Metropolização no Rio Grande do Norte (1940-2006)**. Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Economia da UNICAMP. Campinas, 2009.

BARACHO, Hertha Urquiza; FAUVRELLE, Thiago A. **Desenvolvimento Econômico: O conceito Histórico na Constituição Brasileira**. Texto presente na bandeira nacional desde a sua adoção em 1889.

Link: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=483101a6bc4e6c46>

BEZERRA, Francisco Diniz. **Nordeste em mapas**. Publicado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, através da Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas, do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Brasília – DF; MTE.

CARDOSO, Verônica Lazzarini; ALMEIDA, Eduardo. **Evolução e dinâmica espacial do setor de serviços e sua relação com o setor industrial**. Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada – Vol. 8 Nº 15 Jul-Dez 2013

CASTRO, Elisa Guaraná. **Juventude Rural no Brasil: processos de Exclusão e a construção de um ator político**. Artigo enviado ao VII Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia Rural, Agricultura e Sociedade da UFRRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CLEMENTINO, Maria do Livramento M. **Estrutura Produtiva e Mercado de Trabalho**. UFRN - núcleo avançado de políticas públicas. Natal, dezembro de 2007.

COSTA. Helessandra Lima. **Pedro Velho: Memória e Imaginário de um Herói**. Departamento de História - UFRN / Programa de Pós-Graduação em História.

FONSECA, Marcos Tavares. **Memória e História da Antiga Vila de Cuitezeiras (Pedro Velho/RN (1861 a 1936))**. Dissertação de mestrado em Geografia. CCHLA. UFPB, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:
www.ibge.gov.br

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEIA/DATA). Disponível em:
<http://www.ipeadata.gov.br/>

LETTIERI, M.; PAES, N. L. **Medidas de Pobreza e Desigualdade: Uma Análise Teórica dos Principais Índices.** Fortaleza, 2006. (Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP))

MEDEIROS, Luiz Carlos. **Concorrência Oligopsônica: Comercialização do feijão verde. Pedro Velho/RN, 2000 a 2005.** Monografia para o título de bacharel em Ciências Econômicas. CCSA, UFRN. 2008.

MOREIRA, Cledenilson Valdevino. **As Relações Socioeconômicas e Culturais no Âmbito da Feira Livre da cidade de Pedro Velho – RN.** Monografia para o título de bacharel em Ciências Sociais. CCHLA, UFRN. 2002.

OLIVEIRA, Gilson Batista. **Uma discursão sobre o desenvolvimento.** Revista da FAE, Curitiba, v.5, n.2. 2002.

OLIVEIRA, Osmar Faustino; MEDEIROS, Pollyanna N; PEREIRA, William E. N. **Localização e Concentração do Emprego Formal Industrial nos municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte 1990-2010.** Artigo apresentado no GT: Economia Regional: Crescimento, Desenvolvimento e Mudanças. Recife, 2014.

PEREIRA, William E. N. **Reestruturação do Setor Industrial e Transformação do Espaço Urbano de Campina Grande – PB a partir dos anos 1990.** Tese de doutoramento em Ciências Sociais. CCHLA. UFRN, 2008.

PEREIRA, William E. N. **A Evolução Econômica de Campina Grande.** Dissertação apresentada ao curso de mestrado em Economia. CCSA. UFPB, 1998.

QUEIROZ, Júlia Melo. **Desenvolvimento Econômico, inovação e meio ambiente: a busca por uma convergência no debate.** Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9. 2011.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade.** Título Original: Development as freedom. Tradução Laura Teixeira Motta; Revisão técnica Ricardo Doninelli. São Paulo: Companhia de Letra, 2000.

SILVEIRA NETO, R. M. **Concentração Industrial Regional, Especialização**

Geográfica e Geografia Econômica. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v.36, n.2, p. 189-208, abr.-jun. 2005.